

PAC – PROJETO APLICADO À COMUNIDADE: um estudo do tema Consumo Sustentável



Cursos de Gestão
(Administração e Ciências Contábeis)

2023/2

Coordenador dos cursos de Gestão – (Administração e Ciências Contábeis)

Prof. Me. Flávio Lúcio dos Santos

Organizado por

Profa. Dra. Lousanne Cavalcanti Barros Resende

P113 Resende, Lousanne Cavalcanti Barros (org.)
PAC- Projeto Aplicado à Comunidade: um estudo do tema
consumo sustentável. / Lousanne Cavalcanti Barros Resende
(org.). Belo Horizonte: FAMINAS, 2023.
110 p.

ISBN: 978-65-88341-05-6

1. PAC- Projeto Aplicado à Comunidade. 2. Consumo
sustentável. 3. Ensino superior. I. Resende, Lousanne Cavalcanti
Barros (org.). II. Título.

CDD 378

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Biblioteca FAMINAS

Para citar este documento:

RESENDE, Lousanne Cavalcanti Barros (org.). **PAC- Projeto Aplicado à Comunidade**: um estudo do tema consumo sustentável. Belo Horizonte: FAMINAS, 2023. 110 p. Disponível em: <https://bibliotecadigital.faminas.edu.br>. Acesso em:

SUMÁRIO

| | | |
|---------------|--|----|
| | APRESENTAÇÃO | 6 |
| PAC 01 | REAPRESENTAÇÃO DE INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS: um estudo na Pastoral da Criança | 8 |
| | Júlia Figueiredo Santos; Roberta Eduarda Ricardo Freitas; Victor Hugo Silva Dias; Victória Fernandez Cruz | |
| PAC 02 | CONSCIENTIZAÇÃO E PRÁTICAS DO TURISMO SUSTENTÁVEL: um estudo no Aquabeat | 17 |
| | Ana Claudia Ambrósio Freire; Ana Luiza de Jesus da Silva; Guilherme Eduardo Silva; Ítalo Henrique Silva Leal; Izabela de Paula Dias; Marcos Vinicius Vieira Pimenta | |
| PAC 03 | CONSUMO SUSTENTÁVEL: um estudo entre o grupo de jovens da Igreja IDPB - Caieiras | 27 |
| | Alice Luiza Silva Moreira; Amanda Luiza de Moraes Silva; Gabriel de Paula Pimenta Corrêa; Larissa Arielly Moreira; Maria Eduarda Vercesi da S. Santos; Williane Ribeiro dos Santos | |
| PAC 04 | CONSUMO SUSTENTÁVEL: uma visão dos estudantes universitários da Moradia Estudantil da UFMG | 35 |
| | Anna Karolina Santos Martins; Bruna Rebeca Almeida Costa; Isabela Carolina Pires de Souza; Marcelo Augusto Nunes de Fátima Luz | |
| PAC 05 | CONSUMO SUSTENTÁVEL E NÃO SUSTENTÁVEL DE ALIMENTOS: conscientização por meio de uma cartilha informativa | 46 |
| | Amanda Braga Pereira Dias; Ariane Alves Correia; Erlane Antônia Rodrigues; Ester Naira Cardoso Silva; Isabella Colmário Araújo; Wesley Jacobina Schultz | |
| PAC 06 | PRÁTICAS DE CONSUMO SUSTENTÁVEL NA ÁREA FINANCEIRA | 57 |
| | Natalia Barbosa da Silva; Stephanie Pereira de Oliveira; Túlio Marques de Lima Gonçalves; Yan Henrique Guimarães Diogo | |
| PAC 07 | DECARTE DE ELETRÔNICOS: uma discussão de práticas mais responsáveis e conscientes | 64 |
| | Eduarda Vitoria Raimundo Jesus; João Paulo Martins de Matos; Keyla Nogueira Soares; Ludmila Venancio dos Santos Alves; Marcos Vinicius Santos Barboza; Priscila Garofolo Alves | |
| PAC 08 | CONSUMO SUSTENTÁVEL: uma abordagem financeira com a utilização de um cofre de papelão | 74 |
| | Andressa Lourdes Braga Dias; Janaina Pereira da Silva; Janete Ferreira Dias; Joanna Andrade dos S. P. Damásio; Victor Hugo Silva Guimarães | |
| PAC 09 | CONSUMO SUSTENTÁVEL: um estudo com Crianças de 9 a 10 anos do Colégio Mundo Imaginação | 82 |
| | Ana Luiza de Sousa; Felipe Daniel dos Santos; Karen Lorrany Santos; Izabella Aparecida Franco da Costa | |
| PAC 10 | ALIMENTOS SUSTENTÁVEIS: a importância do seu Consumo Sustentável | 94 |
| | Dayane Costa de Jesus; Emanuelle dos Santos Fernandes; Gabriela Bernardo Carmo; Igor Santana | |

Aléxia de Oliveira e Golveia; Ana Carolina da Silva Guimarães Brucce; Arthur Nunes Garcez Costa; Lineo Silva Campana de Moraes; Maria Eduarda Almeida de Oliveira; Marília Teixeira Guimarães; Samuel Henrique Soares Campos

APRESENTAÇÃO

Você já parou para pensar no impacto que o seu consumo diário tem no meio ambiente? Esse Ebook é um convite para repensarmos nossos hábitos de consumo e adotarmos práticas mais sustentáveis em nosso dia a dia.

Consumo Sustentável é uma abordagem de consumo consciente que busca atender às necessidades e desejos humanos, levando em consideração os limites dos recursos naturais disponíveis e o impacto ambiental das atividades de produção e consumo. É uma forma de consumir de maneira responsável, equilibrando as necessidades atuais com a preservação do meio ambiente e a garantia de que as gerações futuras também terão recursos suficientes para suas demandas.

O Consumo Sustentável envolve o uso responsável e eficiente dos recursos naturais, a redução do desperdício e a preferência por produtos e serviços que tenham menor impacto ambiental. Isso inclui escolher produtos duráveis e de qualidade, priorizar opções locais e sazonais, evitar o consumo excessivo e o descarte inadequado de resíduos, além de optar por produtos que tenham sido produzidos de forma socialmente justa e ambientalmente responsável.

O objetivo do Consumo Sustentável é diminuir a pressão sobre os ecossistemas e minimizar a emissão de poluentes, contribuindo para a conservação da biodiversidade e o equilíbrio do meio ambiente. Ao adotar práticas de Consumo Sustentável, os indivíduos e comunidades podem colaborar na construção de um modelo econômico mais responsável, onde a prosperidade e o bem-estar estão em harmonia com a conservação dos recursos naturais e o respeito aos direitos sociais e trabalhistas.

Percebe-se, dessa forma, que entender o Consumo Sustentável é de extrema importância para estudantes de graduação que serão futuros gestores, já que esse entendimento é muito mais do que uma questão de consciência ambiental, é uma abordagem estratégica e fundamental para o sucesso dos negócios em um mundo onde a sustentabilidade é cada vez mais valorizada e exigida por clientes, investidores e pela sociedade como um todo.

E, é nesse contexto que foi desenvolvido esse Ebook, reunindo 11 trabalhos desenvolvidos por estudantes dos cursos de Gestão da FaminasBH (Administração e Ciências Contábeis), no segundo semestre de 2023, cujo objetivo foi apresentar um produto/atividade que ajude na conscientização desse tema, ou seja, informar a comunidade sobre a importância do “Consumo Sustentável”.

Se você está preocupado com o futuro do nosso planeta e deseja fazer a diferença, esse Ebook é o livro perfeito para você. Comece a transformar sua vida e o mundo ao seu redor. Juntos, podemos criar um futuro mais sustentável!

Boa leitura!!!

REAPRESENTAÇÃO DE INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS: um estudo na Pastoral da Criança

Autores:

Júlia Figueiredo Santos

Roberta Eduarda Ricardo Freitas

Víctor Hugo Silva Dias

Victória Fernandez Cruz



Introdução

O PAC, Projeto Aplicado à Comunidade, é um trabalho proposto para o curso de Administração com a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional.

O tema proposto é o “Consumo Sustentável” e estudar este tema é essencial para enfrentar os desafios ambientais, sociais e econômicos que o mundo enfrenta atualmente. Ao entendermos o impacto de nossas escolhas de consumo, podemos trabalhar em direção a um futuro mais sustentável para todos. Segundo Polasky e Dampha (2021), as pessoas tendem a não dá valor igual às consequências futuras quando comparado às atuais. Sempre quando pensamos em nossas prioridades, colocamos o momento hodierno, nunca pensamos no que pode ocorrer derivado de nossas ações e normalmente em nenhum momento temos conhecimento das consequências de nossas atitudes atuais, somente temos ciência quando colhemos os frutos destas.

Por isto, a importância deste projeto, buscando alternativas de Consumo Sustentável mais simples e que podem ser executadas, independentemente de sua classe social, idade ou qualquer barreira colocada entre a sociedade e a sustentabilidade.

A instituição escolhida para o projeto será a Pastoral da Criança, pelo motivo de já terem em vigor projetos sociais, que beneficiam a comunidade da região de Matozinhos, em Minas Gerais. Assim, o desenvolvimento desse trabalho será uma forma de honrar as atividades realizadas pela instituição.

Além disso, o Consumo Sustentável já está alinhado com os princípios de responsabilidade social e cuidado com o meio ambiente, que são preceitos fundamentais para a Pastoral da Criança. Buscamos, em meio a este projeto, disseminar o conhecimento dos projetos já existentes da

instituição, beneficiando diretamente a população local, promovendo melhorias na qualidade de vida, educação e saúde.

Diante desse contexto, esse PAC apresenta como objetivo geral **reapresentar iniciativas sustentáveis, de forma prática, promoveremos o incentivo a práticas agrícolas responsáveis, reciclagem de materiais e conservação de recursos naturais, apoiando a comunidade local e educando as pessoas sobre a importância da sustentabilidade ambiental e alimentar.** O conhecimento a ser compartilhado a partir do projeto, não apenas fortalece a organização internamente, mas também contribui para o bem-estar da comunidade, do meio ambiente e para um futuro mais sustentável para todos.

Pastoral da Criança

De acordo com Santana (2023), a Pastoral da Criança foi criada em dezembro de 1983 em Florestópolis no Paraná, a partir da CNBB, como uma entidade ecumênica e suprapartidária. Teve como fundadores, a médica pediatra Zilda Arns Neumann e Dom Geraldo Majella Agnelo, à época, Arcebispo de Londrina. Seu objetivo principal é a atenção à criança em seu contexto familiar e comunitário. Desde sua criação ela vem ampliando sua área de inserção, incentivando entidades governamentais, não governamentais e organizações comunitárias para a realização de ações concretas de atenção às crianças e suas famílias. Atua nas áreas de saúde, nutrição e educação da criança, desde o período de gestação aos seis anos de vida, bem como na prevenção da violência no ambiente familiar.

Embora seja uma organização da Igreja Católica, a Pastoral da Criança é um organismo autônomo e realiza um trabalho ecumênico, acompanhando as crianças e suas famílias, independente de raça, cor, religião ou opção política. Entre os líderes e as equipes de capacitação da Pastoral da Criança, encontram-se diversas crenças religiosas.

A Pastoral da Criança está presente, especialmente, nas periferias das grandes cidades e nos bolsões de pobreza e miséria dos pequenos e médios municípios brasileiros, tanto no meio urbano e rural, quanto em áreas indígenas. Implantada em todos os 27 estados da federação, atua em 3.555 municípios (64%); em todas as 2.661 Dioceses existentes e em 5.317 Paróquias (61%). Atualmente existem 32.743 comunidades cadastradas, nas quais atuam 133.134 lideranças comunitárias. Para coordenar este imenso trabalho, estão constituídas 6.648 equipes de coordenação, capacitação e acompanhamento, atendendo a uma média mensal de 1.135.969 famílias. A média mensal de gestantes acompanhadas é de 80.000 mulheres. Atende 1.635.461 crianças menores de 6 anos,

assim como 23.178 idosos. Desenvolve também 60 projetos alternativos de geração de renda e programas de alfabetização de jovens e adultos.

A Pastoral da Criança atua, exclusivamente, em áreas pobres e miseráveis, trabalhando para reduzir a mortalidade infantil, a desnutrição, o analfabetismo e a exclusão social. A partir da construção da cultura de paz age na prevenção da violência praticada no cotidiano familiar. Sua ação está fundamentada na recuperação e no fortalecimento do tecido social. Suas atividades atingem as camadas carentes, independente da raça, cor, crença religiosa ou opção política. Ao valorizar o protagonismo de cada um, voluntários e familiares, na transformação de sua própria realidade e na garantia da qualidade de vida para as crianças das comunidades em que vivem com suas famílias, a Pastoral rompe o ciclo de exclusão que faz milhões de brasileiros passivos em sua história. Prevalece o pressuposto de que todos somos uma única família, em que o sofrimento de um atinge o outro e a vitória de um é a conquista de muitos, gerando compromisso e fortalecendo os laços de solidariedade

Procedimentos metodológicos

O trabalho a ser realizado será uma rerepresentação de iniciativas sustentáveis, de forma prática em meio a um encontro com as famílias participantes do projeto, proporcionado pela Pastoral. A proposta é trazer uma nova abordagem as iniciativas, não somente incentivando mais, também, entregando em mãos para as famílias materiais, como sementes, brinquedos para as crianças feitos de material reciclado, para que possam ser dados os próximos passos para este projeto, pois atualmente não é uma iniciativa muito conhecida e dinâmica.

Para alcançarmos estes objetivos, primeiro, será necessário entender todo o contexto inserido das famílias para, assim, incentivar o plantio de hortaliças em casa, com a reutilização de materiais recicláveis, além da distribuição de sementes para incentivar o cultivo das hortaliças em casa. Vamos providenciar placas informativas sobre a horta com detalhes sobre o projeto, horários de funcionamento e formas de apoio, além de trazer mais destaque a iniciativa no encontro mensal, para trazer mais curiosidade da população para este projeto.

Para poder trabalhar e entender um pouco mais sobre a Pastoral da Criança, se a instituição pratica alguma forma de sustentabilidade, foi realizado um diagnóstico no dia 06/09/2023 com perguntas direcionadas a diretora Mônica Rodrigues e a vice-diretora Maria de Fátima Ricardo, responsáveis pela unidade na região de Matozinhos-MG. Lembrando que a Pastoral da Criança existe em todo o Brasil e em cada cidade e região existe uma diretoria para que possam criar estratégias e poder administrar as ações.

O diagnóstico foi realizado através de perguntas qualitativas, com objetivo de coletar informações detalhadas.

- ✓ A instituição tem algum projeto, iniciativa ou ações específicas relacionadas a redução de desperdício, reciclagem ou conservação dos recursos naturais que sejam ensinados ou instruídos para as crianças presentes na instituição?
- ✓ A instituição adquire produtos de segunda mão?
- ✓ No qual já foi utilizado, porém está em perfeito estado para ser reutilizado ao invés de preferir um novo?
- ✓ Reutilizam algum material?”
- ✓ Poderia nos contar um pouco sobre a pastoral?
- ✓ Quais ações a Pastoral promove?

Após esta pesquisa, no dia 30/09/2023, em meio remoto, tivemos uma reunião com os líderes Maria de Fátima Ricardo, responsável pela unidade na região de Matozinhos-MG e Claudete Aparecida Moreira, responsável pela unidade na região de Pedro Leopoldo-MG, para escolher qual projeto deverá ser escolhido. Para essa análise foram discutidos os pontos de dificuldade da instituição abaixo:

- ✓ A pastoral não tem uma horta especificamente para distribuição, recebemos doações, mas devido ao grande número de famílias encontramos algumas dificuldades para distribuir a todos.
- ✓ Iniciar projetos para ensinar artesanato, para que as pessoas possam aprender e assim ter uma fonte de renda.
- ✓ Pretendemos implementar uma horta própria da Pastoral e trabalhos de artesanato, mas devido à falta de voluntários ainda não conseguimos.

Análise e discussão dos resultados

Resultado do Diagnóstico

As respostas coletadas pela entrevista realizada com a diretora Mônica Rodrigues e a vice-diretora Maria de Fátima Ricardo foram:

“Temos alguns projetos, porém é aproveitar as cascas dentro da alimentação, mas não temos projetos sustentáveis assim não. Temos hortas caseiras, que é um projeto da pastoral”.

“Em relação aos produtos de segunda mão, sempre aproveitamos, por exemplo, agora que temos que trabalhar mais usando o celular, a gente está utilizando

celulares de segunda mão, porque sendo em bom estado não tem problema nenhum”.

“Reutilização de garrafas pet é usando dentro de brincadeiras e brinquedos para as crianças”.

Pela análise da entrevista percebemos que é algo um pouco delicado para eles desenvolverem os projetos, devido a falta de renda da população da comunidade, embora já pratiquem de forma simples a sustentabilidade, reciclando alguns materiais e criando alguns brinquedos e brincadeiras para as crianças.

Observou-se que a instituição possui em algumas comunidades uma horta família para ajudá-los com alimentos saudáveis e naturais. E, na parte da alimentação, estão sempre mantendo um cardápio com uma nutricionista. Então, aproveitamos essas ações para explorar ainda mais esses conceitos e optamos pelo reaproveitamento de materiais recicláveis, de uma alimentação mais saudável.

Após o nosso encontro do dia 30/09/2023, decidimos por reavivar o projeto já existente de incentivo do plantio em casa, distribuindo sementes, além de ensinar formas práticas de realizar a reciclagem de matérias por meio de artesanato.

Desenvolvimento da Atividade Proposta

Como dito anteriormente, o objetivo desse PAC consistiu em rerepresentar iniciativas sustentáveis, de forma prática, em meio a um encontro com as famílias participantes do projeto. Realizamos o encontro no dia 14 de outubro às 14h na Pastoral da Criança, na região Mocambeiro distrito de Matozinhos MG.

Os estudantes Júlia, Roberta, Victor e Victoria estavam presentes nesse dia, junto com a Maria de Fátima, responsável pela unidade na região de Matozinhos-MG, que acompanhou toda a ação realizada.

A iniciativa proposta pela Pastoral são somente rodas de conversa sobre hortas em casa e em algumas unidades a disponibilização da horta comunitária, que infelizmente não é uma realidade para a unidade em que realizamos o projeto. Ao chegarmos, a coordenadora comentou que todos estavam muito empolgados.

Para abrir o nosso encontro, uma das voluntárias, responsável por entreter as crianças, contou algumas histórias para as crianças que prestavam a atenção em cada detalhe, não perdendo um instante dos contos que sempre finalizavam com uma lição de moral. Após o momento das histórias, uma das brinquedistas voluntárias chamou todos as crianças para brincarem, para que

assim fosse possível conversar com as mães sobre o nosso projeto. Nos apresentamos e expomos a importância do projeto realizado pelo PAC.

Logo em seguida iniciamos uma conversa sobre o Consumo Sustentável e a ideia de reforçar a plantação de hortas nas casas, alimentos saudáveis e sem fertilizantes e podendo até diminuir na compra do mês de verduras e frutas.

As famílias ali presentes foram muito receptivas com nosso projeto, sempre comentando e compartilhando um pouco sobre as práticas sustentáveis que nem tinham ciência que reproduziam em seu dia a dia. Levamos sementes para todos, conversamos com cada integrante ali presente para entender os gostos e necessidades, para assim selecionar a semente em que presentearíamos cada um.

No decorrer da nossa conversa, descobrimos que já tem famílias que praticam a plantação de hortaliças em casa, que até mesmo se disponibilizaram para doar a quem se interessasse em pegar mudas dos alimentos em que tinham em suas casas. Muitas famílias ficaram interessadas e apoiaram nossa proposta, principalmente quando notaram que é uma iniciativa que pode diminuir e economizar na compra.

Levamos também uma das hipóteses que muitos acabam desistindo de ter a horta em casa, o pouco espaço para realizar as plantações e indicamos que o plantio pode ser realizado em vários lugares, como garrafas pets, tubos de PVC e até mesmo em pallets como horta vertical, podendo até ser reutilizando material descartável.

Após o momento de conversa com os pais, levamos também 2 propostas de brinquedos recicláveis “a garrafa sensorial” que é feita com garrafa pet, água, glitter e pedrinhas, sendo responsável por trabalhar a parte sensorial da criança, até nos mesmos ficamos muito encantados com o resultado do brinquedo que foi muito aceito pelas crianças de 0 a 3 anos.

Fizemos juntos com as crianças a produção de mais um brinquedo feito de material reciclável, o bilboquê. Que utilizamos Garrafa PET, fita adesiva, barbante, papel e tesoura, para facilitar o processo as garrafas PET's já estavam cortadas e com o auxílio das crianças solicitamos que cada uma amassasse o papel fazendo uma bolinha, para depois passarmos a fita com barbante e finalizarmos fechando a garrafa com o barbante envolto na tampa. Confessamos que até nós mesmos tivemos dificuldade em acertar a bolinha no alvo, porém foi um momento de muita descontração entre os alunos e as crianças.

Para finalizarmos o encontro, foi oferecido a todos um lanche, composto por frutas, pipoca, sucos naturais e bolos. Nosso dia com a Pastoral da Criança foi de muito trabalho e sentimento de

missão cumprida, pois conseguimos atingir o objetivo proposto por nosso trabalho além de também nos divertimos e conhecemos mais a realidade do projeto social realizado pela instituição.

Considerações finais

No decorrer deste PAC entendemos a complexidade que se trata conscientizar o público em geral sobre o Consumo Sustentável. Em geral, tratamos este tipo de tema como inalcançável, com um certo tabu, por não conhecermos verdadeiramente as raízes do Consumo Sustentável, sempre imaginamos os produtos mais caros, estilos de vida complexos e hábitos de difícil inclusão em nosso dia a dia.

Com a apresentação da proposta do trabalho não imaginávamos a proporção do tema e de como ele pode ser versátil, pois o Consumo Sustentável pode estar na embalagem feita de material reciclado pela marca famosa, a uma simples horta em casa que todos podem fazer. Quando fizemos as primeiras pesquisas e estivemos mais engajados com o tema, percebemos que o Consumo Sustentável está muito além do que pensávamos e como pode ser incentivado e colocado em prática, de diversas formas diferentes.

Ao analisar essas diversas possibilidades, ficou claro que seu potencial é vasto, mas não isento de desafios, porém mesmo com os desafios, decidimos traçar um objetivo que consiste em reapresentar iniciativas sustentáveis, de forma prática, em que obtemos sucesso absoluto.

O encontro com as famílias foi revigorante para todos os participantes, pois, após pensarmos tanto em como fazer parecer dinâmico, conseguimos fazer com que as famílias se interessassem e entendessem que as práticas sustentáveis estão mais próximas do que se pode imaginar.

O PAC foi uma experiência memorável, além de uma virada de chave em conhecimento sobre Consumo Sustentável que não tem preço. Poder fazer a diferença em nosso meio por meio do conhecimento, carinho e amor com as famílias participantes serão memórias que sempre carregaremos com muito carinho.

Referências

BATISTA, Amanda dos Santos, PIMENTA, Kézia Raiane Ribeiro, FERNANDES, Cristiano de Almeida, PEDROSO, Reginaldo. (2023). Efeito do desconto social e preço no Consumo Sustentável. **RECIA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 3, p. 1-21.

SANTANA, Ana Luiza. (2023). **Pastoral da Criança**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociedade/pastoral-da-crianca/>. Acesso em: 20 out. 2023.

CONSCIENTIZAÇÃO E PRÁTICAS DO TURISMO SUSTENTÁVEL: um estudo no Aquabeat

Autores:

Ana Claudia Ambrósio Freire

Ana Luiza de Jesus da Silva

Guilherme Eduardo Silva

Ítalo Henrique Silva Leal

Izabela de Paula Dias

Marcos Vinicius Vieira Pimenta



Introdução

O turismo sustentável é uma prática que leva em consideração impactos sociais, ambientais e econômicos, bem como os grupos de interesse envolvidos na atividade. A sustentabilidade no turismo não precisa estar diretamente envolvida com a natureza, mas deve ser capaz de contribuir com a preservação e regeneração dos ambientes naturais e culturais com que estiver envolvida. O turismo sustentável é capaz de garantir o funcionamento do próprio turismo em longo prazo, pois através do respeito às culturas, à capacidade regenerativa do meio ambiente e à economia, consegue dividir e ao mesmo tempo multiplicar os benefícios advindos do turismo.

O Consumo Sustentável é uma prática que visa reduzir o impacto ambiental e social causado pelo consumo excessivo de bens e serviços. No contexto do turismo sustentável, o Consumo Sustentável pode ser aplicado em diversas áreas, como a escolha de hospedagens que fazem a gestão adequada de seus resíduos e empregam pessoas daquela região, de modo a respeitar as demandas da comunidade — tanto ambientais como sociais. Além disso, o Consumo Sustentável pode ser aplicado na escolha de produtos típicos, vindos de fornecedores locais.

Estudar sobre Consumo Sustentável com foco no turismo sustentável é importante para entender como as práticas sustentáveis podem ser aplicadas no setor do turismo. Através desse estudo, é possível identificar as melhores práticas para minimizar o impacto ambiental e social causado pelo turismo, além de entender como essas práticas podem ser aplicadas em diferentes contextos.

O turismo sustentável em um parque aquático envolve a adoção de práticas de

responsabilidade ambiental que minimizem os impactos gerados pela construção civil em um local de preservação. Essas práticas podem incluir diversos aspectos importantes como a Conservação da água (utilizar sistemas eficientes de gestão de água, principalmente a reutilização para reduzir o consumo de água); Gestão de resíduos (implementar programas de reciclagem, compostagem e redução de resíduos para minimizar o lixo gerado); Educação ambiental (oferece informações aos visitantes sobre a importância da conservação e preservação do ambiente aquático); Conservação da flora e fauna (Proteger a biodiversidade local) e Transporte sustentável (Incentivar o uso de transporte coletivo para reduzir a emissão de carbono).

O objetivo central do projeto é **promover a conscientização e a prática do turismo sustentável no Aquabeat, por meio de ações de educação ambiental e Consumo Sustentável para os usuários do parque**. Este estudo sobre Consumo Sustentável pode ajudar a conscientizar os turistas sobre a importância da preservação ambiental e social, incentivando-os a adotar práticas mais sustentáveis durante suas viagens.

Parque aquático Aquabeat

O parque aquático Aquabeat está presente no município de São José da Lapa, região metropolitana de Belo Horizonte. O local escolhido para a construção do parque é abundante em água corrente e possui uma posição geográfica privilegiada, pois, encontra-se próximo ao Aeroporto Internacional de Confins.

A região possui clima tropical com altas temperaturas a maior parte do ano, dispendo também de belezas naturais únicas. A pré-disposição turística existente na região torna o empreendimento ainda mais favorável ao êxito, pois, é rota turística para a região da serra do Cipó, como pode ser observado na Figura 1.



Figura 1 – Modelo ilustrativo da área civil do Parque Aquático - Aquabeat
Fonte: aquabeat.com.br, 2023.

Dentre os diversos projetos sustentáveis realizados pela instituição, destacam-se:

- ✓ **Galpão de reciclagem:** Todos os resíduos produzidos dentro do parque são recolhidos pela equipe de reciclagem e subdivididos entre materiais molhados e secos. Dessa forma, os resíduos molhados transformam-se em adubo orgânico para o projeto da plantação e os secos são utilizados na confecção de diversas estruturas decorativas expostas dentro do parque.
- ✓ **Usina Fotovoltaica:** Grande parte da energia elétrica utilizada dentro da unidade advém de uma estação de placas fotovoltaicas localizada ao norte do estabelecimento.
- ✓ **Usina de tratamento de esgoto:** O esgoto produzido é canalizado para uma estação de tratamento onde, o gás produzido, futuramente será utilizado como combustível para as caldeiras que serão utilizadas nas piscinas de água aquecida.
- ✓ **Plantação e criação de animais:** O adubo orgânico produzido pelo galpão de reciclagem será utilizado na plantação dos vegetais utilizados na praça de alimentação e para criação de suínos.

Procedimentos metodológicos

Ao decorrer da visita técnica que fizemos no parque aquático foi perceptível que eles já dispõem de muitos projetos sustentáveis, como os de reciclagem de todo o lixo que eles produzem no parque e transformar em algo para o parque, a usina fotovoltaica, tratamento de esgoto e a plantação da sua horta orgânica e a criação de animais dentro do Aquabeat, com isso, percebemos que para agregar e acrescentar nos projetos é com a divulgação das suas atitudes.

O marketing é uma ferramenta excelente para a promoção de uma marca e essas atitudes que o parque está tomando e desenvolvendo são excelentes para conseguir maior visibilidade para sua marca, principalmente pelo fato do ESG (governança ambiental, social e corporativa) ser um dos assuntos de grande relevância para as empresas, e projetos sustentáveis é o que não falta no portfólio do Aquabeat. Além disso, o marketing pode fazer a marca aparecer em ambientes distintos, com isso, pode trazer novos clientes, principalmente os que se importam com o meio ambiente, a fidelização com novos clientes e parceiros, e uma maior competição entre seus concorrentes.

Além disso, decidimos também confeccionar tipos de motivações, para estigar o pensamento e cultura sustentável, através de placas espalhadas em pontos estratégicos pelo parque, com o intuito de causar um impacto em qualquer pessoa que leia. As frases escolhidas envolvem sustentabilidade e cuidados com a natureza, visando inspirar mais pessoas a apoiarem as causas do meio ambiente. Com essa iniciativa, esperamos que o parque não proponha somente diversão e entretenimento, mas também, despertar a consciência ambiental dos visitantes. Ademais, acreditamos que, juntos, podemos fazer a diferença e contribuir para a preservação do nosso planeta.

O projeto e propôs a promover a conscientização e a prática do turismo sustentável no Aquabeat, por meio de ações de educação ambiental e Consumo Sustentável para os usuários do parque. Para isso, foram realizadas três etapas: diagnóstico, planejamento, execução, avaliação e

divulgação.

Para o diagnóstico foi realizado um levantamento das características do Parque Aquático, como sua infraestrutura, capacidade, público-alvo, serviços oferecidos, gestão de resíduos, consumo de água e energia, impactos ambientais e sociais, entre outros aspectos relevantes. Essas informações serviram de base para o planejamento das ações do projeto.

Após contato inicial com o departamento de pós-vendas, foi agendada uma visita técnica com um dos sócios fundadores do Aquabeat. A entrevista ocorreu em uma sexta-feira, no dia 15 de setembro de 2023, proporcionando-nos a oportunidade de explorar detalhadamente a infraestrutura e o funcionamento integral do parque aquático.

Para o planejamento serão desenvolvidos os objetivos específicos do projeto, juntamente com a administração do parque e áreas correlacionadas, em busca de ações sustentáveis que envolvam os usuários do parque. A partir disso, seguindo as orientações dos membros corporativos concluiu-se que o principal gargalo envolvendo os projetos sustentáveis é a falta de conscientização dos usuários no descarte corretos dos resíduos e o impacto dessa ação. A ideia é elaborar os materiais educativos e informativos através de placas.

Para a execução, as ações foram conduzidas pela equipe responsável pelo projeto (estudantes do curso superior de Administração da Faminas-BH), elaborando ações como: confecção e instalação das placas. Também contarão com a participação dos funcionários do Parque Aquático, que atuaram como multiplicadores do projeto.

Para avaliação dos resultados foi disponibilizado um questionário do *Microsoft Forms* contendo questões para mensurar o conhecimento dos clientes em relação ao Consumo Sustentável, tais como:

1. Qual é a sua percepção sobre Consumo Sustentável? (Caixa de texto).
2. Você notou os informativos pelo Parque ? (Sim / Não)
3. Se sim, em uma escala de 0 a 10 como você classificaria o seu nível de conhecimento agora?

Análise e discussão dos Resultados

No mês de agosto, iniciamos o trabalho visando desenvolver um Projeto Aplicado a Comunidade (PAC). Após considerar diversas ideias e empresas, um dos membros do grupo (Marcos), sugeriu que realizássemos o projeto no Aquabet, Parque Aquático, localizado em São José da Lapa. Luana, colega de Marcos, foi facilitadora para o desenvolvimento do projeto, conseguindo contato com os sócios e Faustino, dono da empresa Verri reciclagem, prestadora de serviços do parque, e responsável pelo projeto “LIXO ZERO”, que consiste em reaproveitar todo resíduo que é gerado, com o intuito de mitigar.

No dia 15 de setembro, membros do grupo (Izabela e Marcos), representaram a equipe em uma visita presencial, onde Faustino apresentou todo o projeto que está sendo desenvolvido no parque e demonstrou interesse em contribuir com o desenvolvimento do nosso trabalho, mostrando-se extremamente receptivo.

Na semana seguinte, reunimos com a Profa. Lousanne, mentora do PAC, relatamos a experiência da visita e apresentamos a ideia escolhida para prosseguir com o desenvolvimento do projeto no Aquabest. Agendamos uma nova visita no parque para o dia 23 de setembro, sábado, a fim de garantir a participação de todos. Durante essa visita, Faustino compartilhou sua inspiradora história de vida, desde a perda do seu emprego, até o primeiro empreendimento na área de reciclagem.

Com o passar dos anos e toda experiência adquirida associada a muita determinação, Faustino, viu a oportunidade de implementar parte de seu empreendimento no Aquabest, visando projetos internos voltados à reciclagem e conscientização de clientes e colaboradores. Após uma conversa inspiradora com Faustino, com trocas de informações importantes, chegamos a conclusão do maior GAP entre o projeto e as pessoas: a falta de conscientização. Realizamos um tour pelo parque, dessa vez, com a equipe completa, observando desde a área das piscinas até a parte técnica e exterior. Além disso, visitamos o sistema de reciclagem, reaproveitamento de resíduos e criação temática, conduzida pelos funcionários do parque.

A partir disso, foi montado um plano de ações para a problemática supracitada, identificando as estratégias necessárias para passar as informações acerca de como trabalhar a consciência das pessoas, contribuindo para a continuidade do projeto Lixo Zero e com a sociedade, tendo em vista que esse novo comportamento dos usuários e colaboradores estará refletindo para além do parque, conforme Figura 2.



Figura 2 – Letreiro ilustrativo com o nome do projeto, alocado na entrada do Parque Aquático – Aquabest.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Visando alcançar essa meta, decidimos utilizar insumos já disponíveis no parque para gerar informação e agregar valor à proposta do projeto. A partir desse momento, em um novo encontro,

iniciamos o processo de criação das placas e letreiros, todos confeccionados com materiais recicláveis como papel, papelão, rótulos de garrafas PET, lacres de latas, madeira, entre outros materiais encontrados no galpão, onde os resíduos são classificados por tipo de material. Este esforço reflete nosso compromisso com a sustentabilidade e a conscientização ambiental, integrando-se ao ambiente do Aquabet.

No dia 28/10, ocorreu a visita mais esperada: com placas prontas, charges impressas e um letreiro confeccionado com o nome do projeto, nos direcionamos a campo para fixar as informações nos locais estratégicos que já haviam sido definidos. As placas foram distribuídas entre os pontos com maior fluxo de pessoas: hall de entrada, praça central, praça de alimentação, área kids e lixeiras próximas a esses locais, conforme Figura 3.



Figura 3 – Registro da equipe na área de convivência do Parque Aquático – Aquabet.

Fonte: Elaborado pelos autores

Na prática, tudo transcorreu além das nossas expectativas. Conseguimos resultados excelentes e obtivemos o apoio dos sócios, usuários e funcionários do parque. O feedback foi muito positivo, Faustino compartilhou conosco o desejo de continuar divulgando as informações em maior proporção, tanto nas redes sociais quanto em outros pontos do parque.

Outro ponto que nos chamou atenção foi o quanto o público infantil se atraiu pelo material: se aproximando do grupo, tirando fotos e demonstrando curiosidade sobre o que estava se passando no local, superando nosso objetivo: chamar atenção do público e gerar informação de valor para ele.



Figura 4 – Placas informativas posicionadas próximas as piscinas do Parque Aquático - Aquabeat
 Fonte: Elaborado pelos autores.

Nossa pesquisa online, realizada via formulário, também ressaltou nossos resultados. Dos 26 participantes, observou-se que 61,5% são do sexo feminino. Na pesquisa, uma questão era “Você já havia se deparado com algum movimento de comportamento sustentável?”, com 61,5% dos respondentes afirmando que sim. Em seguida, questionou-se “Você já separa os resíduos recicláveis na sua casa?”, com 53,84% afirmando que sim.

Sobre a atividade, apenas 84,61% dos entrevistados perceberam a disposição dos informativos pelo Park. Por fim, para 61,5%, a percepção sobre sustentabilidade mudou depois da ação realizada no Park. No geral, os 26 entrevistados apresentaram *feedbacks* positivos, enfatizando o envolvimento dos usuários nas abordagens e dos colaboradores, que demonstraram na prática o quanto a ação mudou a mentalidade deles e o quão nosso projeto foi bem-sucedido.

Considerações Finais

O projeto aplicado à comunidade (PAC) desenvolvido no Aquabeat teve como objetivo central promover a conscientização e prática do turismo sustentável, focando em ações de educação ambiental e Consumo Sustentável para os usuários do parque. Ao longo do trabalho, foram delineadas etapas como diagnóstico, planejamento, execução, avaliação e divulgação.

O Parque aquático Aquabeat, localizada em São José da Lapa, região metropolitana de Belo Horizonte, apresenta uma série de projetos sustentáveis, destacando-se o galpão de reciclagem, a usina fotovoltaica e usina de tratamento de esgoto. Contudo, a necessidade de conscientização dos usuários em relação ao descarte correto de resíduos foi identificada como um desafio.

Durante o processo do trabalho, foram realizadas ações de fabricação e instalação de placas informativas em pontos estratégicos do parque, visando sensibilizar os visitantes sobre práticas sustentáveis. Além disso, uma análise dos resultados incluiu um questionário para os clientes, permitindo avaliar o nível de conhecimento sobre o Consumo Sustentável.

A metodologia adotada contempla uma visita técnica ao parque, entrevistas com os responsáveis, e a criação de material educativo. Destaca-se a parceria com Faustino, responsável pela reciclagem no parque, que contribuiu significativamente para a compreensão das práticas sustentáveis já existentes e identificação das lacunas.

Os resultados da análise indicam um sucesso notável. A ocorrência positiva de clientes, colaboradores e sócios, evidenciada tanto nas respostas ao questionário quanto no feedback durante a instalação das placas, demonstra a efetividade do projeto e um impacto relevante através da conscientização.

As dificuldades enfrentadas, como a falta de conscientização prévia dos usuários, o desenvolvimento de uma estratégia efetiva de conscientização e a necessidade de elaboração de material educativo e criativo com os próprios materiais recicláveis, foram superadas com sucesso.

Em conclusão, a atividade atingiu e superou o objetivo geral proposto. A conscientização dos usuários em relação ao Consumo Sustentável no contexto do turismo no Aquabeat foi eficaz promovida, evidenciada pela mudança de comportamento observada nos colaboradores e no feedback positivo recebido. O projeto não apenas agregou valor à marca do parque, mas também contribuiu para a disseminação de práticas sustentáveis na comunidade e influenciou positivamente o comportamento ambiental dos visitantes.

Referências

ADIT. **Parques aquáticos no Brasil:** insights sobre consolidação de destino, tendências e pandemia. Disponível em: <<https://adit.com.br/parques-aquaticos-no-brasil-insights-sobre-consolidacao-de-destino-tendencias-e-pandemia/>>.

Acesso em: 12.set.2023.

AQUABEAT. **Página inicial.** Disponível em: <https://aquabeat.com.br/inicio/?gclid=EAlalQobChMIxdL4osT7gQMVE-eRCh0I4ACQEAAAYASAAEgK1xPD_BwE>. Acesso em: 15 out. 2023.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA. **Polo Turístico Cabo Branco.** Disponível em: <<http://cinep.pb.gov.br>>.

Acesso em: 12.set.2023.

G1. **Novo parque aquático tem toboágua de 110 metros e é o maior a receber licença de operação no RN.** Disponível em: <<https://globo.com/novoparqueaquatico>>. Acesso em: 15.set.2023.

LOJA INTEGRADA. **O que é transporte sustentável e qual a sua importância.** Disponível em: <<https://blog.lojaintegrada.com.br/o-que-e-transporte-sustentavel-e-qual-a-sua-importancia/>>. Acesso em: 17.set.2023.

MELO, R. **Aquabeat:** Minas Gerais ganha o maior parque aquático do estado. Disponível em: <<https://www.melhoresdestinos.com.br/aquabeat-minas-gerais-parque-aquatico-2.html#:~:text=naugurado.=,Minas%20Gerais%20ganha%20%20maior%20parque%20aqu%C3%A1tico%20do%20estado%20%E2%80%93%20e,maior%20parque%20aqu%C3%A1tico%20do%20estado!>> Acesso em: 17.set.2023.

CONSUMO SUSTENTÁVEL: um estudo entre o grupo de jovens da Igreja IDPB - Caieiras

Autores:

Alice Luiza Silva Moreira

Amanda Luiza de Moraes Silva

Gabriel de Paula Pimenta Corrêa

Larissa Arielly Moreira

Maria Eduarda Vercesi da S. Santos

Williane Ribeiro dos Santos



Introdução

Nos tempos modernos, onde a sociedade global é impulsionada por um estilo de vida cada vez mais acelerado e uma economia em constante expansão, o consumo desenfreado tornou-se uma prática comum. No entanto, à medida que o mundo enfrenta desafios ambientais cada vez mais prementes, torna-se indispensável repensar nossos padrões de consumo e adotar uma abordagem mais responsável em relação aos recursos naturais do planeta. A conscientização sobre o Consumo Sustentável é fundamental, uma vez que, sem ela, as práticas de consumo destrutivas e insustentáveis continuarão a predominar. A educação e a disseminação de informações sobre os impactos do consumo inadequado podem inspirar indivíduos, comunidades e empresas a adotar medidas mais responsáveis e a fazer escolhas informadas (CUNHA; AUGUSTIN, 2014).

Neste contexto, este trabalho busca explorar a importância do Consumo Sustentável e a necessidade premente de conscientização sobre o tema. Analisaremos os benefícios ambientais, sociais e econômicos do consumo responsável, bem como as barreiras e desafios que precisam ser superados para promover uma mudança significativa.

Para concretizar a conscientização sobre o Consumo Sustentável, optou-se por desenvolver esse projeto PAC com o grupo de jovens da Igreja IDPB (Igreja de Deus Pentecostal do Brasil), localizada no Caieiras – Vespasiano, chamado de Ministério SALVA, com aproximadamente 25 pessoas. Esse público foi escolhido por ser composto por indivíduos que estão em processo de formação e conscientização sobre questões sociais e ambientais.

Para desenvolver essa pesquisa, tem-se como objetivo geral **promover a conscientização sobre Consumo Sustentável entre o grupo de jovens da igreja IDPB - Caieiras, através de um *Workshop***. Ao envolver esse grupo, podemos criar um efeito cascata, uma vez que esses podem servir como modelos e defensores do Consumo Sustentável inspirando seus colegas.

IDPB – Igreja de Deus Pentecostal do Brasil

A IDPB (Igreja de Deus Pentecostal do Brasil) tem a sua origem no ano de 1957, simultaneamente na região Norte em Borba/AM e Sudeste em Bragança Paulista/SP, com a vinda de missionários americanos da Pentecostal *Church of God*, denominação que é fruto do movimento pentecostal da Rua Azuza e que teve sua fundação em 1919. Sua principal missão é expandir para cada umas das regiões metropolitanas do Brasil.

A igreja IDPB tem demonstrado um compromisso com a sustentabilidade por meio de suas práticas. A instituição valoriza seus membros que compartilham a visão de responsabilidade ambiental e social. Ao realizar este projeto com o grupo de jovens pertencentes da IGPB – Caieiras promoveríamos valores e práticas alinhadas com a conscientização ambiental.

Procedimentos metodológicos

Para alcançar os objetivos de conscientização entre os jovens da IDPB - Caieiras, o procedimento metodológico será dividido em três etapas.

Primeira – Coleta de Dados Inicial (Questionário Online)

Inicialmente, foi realizada uma coleta de dados através de um questionário online criado no *Google Forms*, que contemplará perguntas relacionadas ao tema Consumo Sustentável, permitindo-nos avaliar o nível de conhecimento e conscientização dos jovens sobre o assunto. Isso nos fornecerá uma linha de base importante para medir o impacto do projeto. As perguntas abordadas no questionário são:

- 1- Você sabe o que é Consumo Sustentável?
- 2- Você acha que o Consumo Sustentável é importante?
- 3- Você acha que o Consumo Sustentável te impacta diretamente?
- 4- Qual a primeira palavra ou frase que vem a sua mente quando escuta o termo “Consumo Sustentável”?
- 5- Você pode citar ao menos uma atitude cotidiana relacionada ao Consumo Sustentável?
- 6- Participaria de um encontro para saber mais sobre Consumo Sustentável?

Segunda – *Workshop* de Conscientização

Com base nos resultados do questionário inicial foram identificadas lacunas de conhecimento e tópicos que serão abordadas de maneira mais abrangente. Diante desse contexto, será proposto um *Workshop* com os jovens, abordando os aspectos essenciais do Consumo Sustentável, seus benefícios e sua relevância para a sociedade em geral.

Terceira – Avaliação Pós-*Workshop* (Feedback)

Após a conclusão do *Workshop*, será aplicado, novamente, um questionário online, também elaborado no *Google Forms*, com o objetivo de avaliar o impacto da discussão realizado no *Workshop* sobre o nível de conhecimento adquirido, bem como as mudanças de atitude e comportamento em relação ao Consumo Sustentável. Os resultados deste questionário de *feedback* nos permitirão avaliar a eficácia do nosso projeto e identificar áreas que podem requerer mais atenção ou medidas adicionais. As perguntas abordadas no questionário são:

1. Você acha que o *Workshop* te agregou conhecimento sobre o tema Consumo Sustentável?
2. Você sente que o projeto influenciou positivamente seus próprios hábitos de consumo?
3. Você acha que conseguiria aplicar algum dos conceitos passados no *Workshop* no seu dia a dia?
4. Em uma escala de 0 a 5, como você avalia a eficácia das práticas de Consumo Sustentável apresentadas no projeto?

O sucesso do *Workshop* será medido em grande parte pela quantidade de pessoas que participarem. Quanto maior o número de participantes, maior será o potencial impacto na conscientização sobre Consumo Sustentável dentro da igreja. A análise de impacto deve considerar se os participantes do *Workshop* efetivamente incorporaram práticas mais sustentáveis em suas rotinas e em suas vidas.

Análise e discussão dos Resultados

Resultado da Primeira Etapa

Como informado anteriormente, o questionário online foi encaminhado com o propósito de efetuar a coleta de dados preliminares e avaliar o nível de conhecimento das pessoas acerca do tema em questão. Dentre as 25 pesquisas enviadas, obtivemos 11 respostas que estão descritas abaixo.

Na pesquisa, ao questionar os participantes sobre o conhecimento em relação ao Consumo Sustentável, constatou-se que 18,2% responderam negativamente, indicando falta de familiaridade, enquanto 81,8% afirmaram possuir entendimento sobre o tema. Esses resultados destacam a variabilidade nas percepções e níveis de conhecimento dos participantes em relação ao Consumo Sustentável.

Na avaliação da importância do Consumo Sustentável, os dados apontam que 18,2% dos participantes estão incertos, 9,1% expressam descrença, enquanto significativos 72,7% reconhecem a relevância dessa prática. Esses resultados evidenciam a diversidade de perspectivas sobre o valor do Consumo Sustentável entre os participantes da pesquisa.

Na análise sobre o impacto pessoal do Consumo Sustentável, observou-se que 30% dos participantes demonstraram incerteza, 10% indicaram não sentir impacto direto, enquanto 60% reconheceram que o Consumo Sustentável afeta suas vidas diretamente. Esses resultados destacam a variação de perspectivas e consciência dos participantes em relação à influência pessoal do Consumo Sustentável.

Questionados sobre suas associações ao termo "Consumo Sustentável", os participantes forneceram respostas variadas, incluindo conceitos como recursos naturais, energia desperdiçada, redução, responsabilidade, futuro, qualidade de vida, preservação ambiental, reutilização, redução e reciclagem. Essas respostas destacam a diversidade de percepções e associações cognitivas em relação ao conceito de Consumo Sustentável.

Ao serem questionados sobre práticas cotidianas relacionadas ao Consumo Sustentável, os participantes destacaram a diversidade de ações, como a troca de lâmpadas, a não utilização de copos descartáveis, a reciclagem, o consumo de produtos sustentáveis, a moderação no uso de água e energia, o reaproveitamento da água da lavagem de roupas, a separação de resíduos, a reutilização de embalagens, o descarte adequado do lixo, e a redução do consumo de plástico. Essas respostas ilustram a variedade de práticas adotadas em seu dia a dia em consonância com os princípios do Consumo Sustentável.

Ao serem questionados sobre a disposição para participar de um encontro sobre Consumo Sustentável, 18,2% responderam negativamente, enquanto 81,8% demonstraram interesse afirmativo. Isso indica um expressivo interesse da amostra em atividades que visam aprofundar o conhecimento sobre Consumo Sustentável.

Desenvolvimento da proposta da atividade

No sábado dia 11/11/2023, a igreja IDPB sediou o espaço para realização do *Workshop* para o grupo de jovens, focado no Consumo Sustentável, conforme Figura 1.



Figura 1 – Apresentação do *Workshop* na igreja IDPB
Fonte: Elaborado pelos autores.

O evento, cuidadosamente planejado, apresentou slides inspiradores que abordaram desde os fundamentos até exemplos práticos de sustentabilidade, conforme Figura 2.



Figura 2 – Slides da apresentação do *Workshop*
Fonte: Elaborado pelos autores.

Por fim, foi apresentada e discutida a animação “Sociedade do Consumo”, produzida por Steve Cutts, um renomado animador e ilustrador britânico conhecido por suas criações satíricas e críticas sobre a sociedade moderna. A obra de Cutts muitas vezes aborda questões relacionadas ao

consumismo, impacto ambiental, e o modo de vida contemporâneo. Esse vídeo está disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=QBHvsSdy56A&t=1s>.

Ao encerrar, enfatizou-se o compromisso contínuo com práticas sustentáveis, distribuindo recursos adicionais. O feedback positivo refletiu o entusiasmo dos jovens, indicando uma disposição crescente para agir como agentes de mudança na preservação ambiental.

Avaliação Pós-Workshop

Após a realização do *Workshop* de conscientização sobre o tema, foi encaminhado um questionário online com o propósito de saber a opinião dos participantes a respeito do projeto. Dentre as 25 pesquisas enviadas, obtivemos 22 respostas que estão descritas abaixo.

Os participantes, ao serem questionados sobre a contribuição do *Workshop* para o entendimento do Consumo Sustentável, responderam de forma unânime, indicando 100% de concordância. Em resposta à indagação "Você sente que o projeto influenciou positivamente seus próprios hábitos de consumo?", observou-se que 95,5% dos participantes afirmaram positivamente, enquanto 4,5% responderam negativamente.

Em resposta à indagação "Você acha que conseguiria aplicar algum dos conceitos passados no *Workshop* no seu dia a dia?", observou-se que 95,5% dos participantes afirmaram positivamente, enquanto 4,5% responderam negativamente.

A última pergunta do questionário buscava a avaliação das práticas de Consumo Sustentável apresentadas no projeto em uma escala de 0 a 5. A maioria dos participantes (86,4%) atribuiu a pontuação máxima (5) a essa avaliação.

Considerações Finais

O objetivo desse trabalho foi promover a conscientização sobre Consumo Sustentável entre o grupo de jovens da igreja IDPB - Caieiras, através de um *Workshop*. Com base nos resultados obtidos na pesquisa sobre Consumo Sustentável, observou-se uma variedade de conhecimento dos participantes sobre o tema com diversidade de perspectivas. As respostas variadas dos participantes sobre suas associações ao termo "Consumo Sustentável" destacam a diversidade de percepções e associações cognitivas em relação a esse conceito. Os termos mencionados, como recursos naturais, preservação ambiental e responsabilidade, ilustram essa diversidade.

Os participantes evidenciaram uma ampla variedade de práticas cotidianas relacionadas ao Consumo Sustentável, como a troca de lâmpadas, a reciclagem e a moderação no uso de recursos. Isso sugere uma conscientização e adesão a práticas sustentáveis em diferentes aspectos da vida diária.

Em resumo, os resultados sugerem uma variedade de entendimentos, perspectivas e práticas relacionadas ao Consumo Sustentável entre os participantes, ressaltando a importância de abordagens educativas e informativas para promover uma compreensão mais abrangente e a adoção de práticas sustentáveis em suas vidas cotidianas.

À medida que o grupo de jovens da igreja IDPB – Caieiras se tornam mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade, o impacto se espalha para além das fronteiras da instituição, influenciando positivamente a comunidade e a sociedade em geral. O projeto não apenas educa, mas também inspira ação e transformação. Em última análise, a conscientização sobre Consumo Sustentável é uma contribuição valiosa para um mundo mais equilibrado, onde o respeito pelo meio ambiente e pelas futuras gerações é parte fundamental de nossa cultura e práticas diárias.

Referências

CUNHA, Belinda Pereira da; AUGUSTIN, Sérgio (org.). **Sustentabilidade ambiental: estudos jurídicos e sócias**. Caxias do Sul: Fundação Universidade de Caxias do Sul. EDUCS, 2014.

PORTILHO, Fátima. Consumo Sustentável: limites e possibilidades de ambientalização e politização das práticas de consumo. **Cadernos EBAPE.BR**, Edição Temática, p. 1-12, 2005.

TELOCKEN, Suelen Geise; GARLET, Valéria; FAVARIN, Rodrigo; MADRUGA, Lúcia Rejane; TREVISAN, Marcelo. O consumo consciente entre os alunos de administração de uma universidade federal brasileira sob a ótica da educação para a sustentabilidade. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 4, n. 1, jan./jun., 2017.

CONSUMO SUSTENTÁVEL: uma visão dos estudantes universitários da Moradia Estudantil da UFMG

Autores:

Anna Karolina Santos Martins

Bruna Rebeca Almeida Costa

Isabela Carolina Pires de Souza

Marcelo Augusto Nunes de Fátima Luz



Introdução

Este Projeto Aplicado à Comunidade – PAC apresenta como proposta discutir o tema Consumo Sustentável. O atual cenário global é caracterizado por problemas ambientais e sociais que requerem a atenção de todos os setores da sociedade. Neste contexto, o conceito de utilização sustentável está caminhando para uma abordagem que visa conciliar o bem-estar humano e a conservação ambiental. De acordo com Sutherland e Thompson (2003) a juventude está conectada à apegos materiais, correlatados às compras, etiquetas e à modernidade.

No âmbito acadêmico, os universitários da moradia Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump) têm desempenhado importante papel no avanço de práticas sustentáveis e na promoção de discussões sobre sustentabilidade, com coletas seletivas, hortas e troca sustentável, seja de roupas e/ou objetos

O objetivo deste estudo é explorar as perspectivas dos estudantes da Moradia da UFMG sobre o uso sustentável, examinando suas atitudes, comportamentos e percepções. A escolha da pesquisa sobre os moradores da Fump tem relação com as ações que são feitas na moradia, como hortas comunitárias e menor consumo de recursos pois as instalações compartilhadas podem ser mais eficientes em termos energéticos. O ambiente universitário é vital para a formação de jovens que se tornarão profissionais e cidadãos, levando consigo as experiências e os valores que irão adquirir ao se formarem. Isso porque a universidade oferece aos jovens o acesso a conhecimentos especializados através de professores, pesquisas e ações. Em síntese, a UFMG fornece um ambiente que estimula a aprendizagem, pesquisas, inovações e práticas sobre Consumo Sustentável.

Ao analisar as opiniões e práticas dos estudantes universitários que vivem na (Fump), este artigo pretende fornecer informações valiosas que contribuirão para uma compreensão mais profunda do uso sustentável e para o desenvolvimento de estratégias eficazes para promover a sustentabilidade nas comunidades universitárias. Isso é valioso e importante por vários motivos, tais como; pesquisa e inovação: Realizam-se pesquisas que contribuem para o desenvolvimento de soluções sustentáveis; com foco na sustentabilidade, pode-se contribuir para o desenvolvimento de tecnologia e práticas ambientais; mudança cultural: A comunidade universitária é um centro de cultura e pensamento. Ao promover a sustentabilidade nestes ambientes, podemos influenciar a cultura e os valores da sociedade como um todo; redução do impacto ambiental: As universidades possuem grandes instalações e muitas vezes têm um impacto significativo no meio ambiente. Estratégias sustentáveis podem mitigar esses impactos. Portanto, estudar e promover a sustentabilidade na comunidade universitária não só beneficia a instituição, mas também tem um impacto positivo na sociedade como um todo, promovendo um futuro mais sustentável e amigo do meio ambiente.

Este trabalho busca não apenas descrever as atitudes dos estudantes da Moradia em relação ao Consumo Sustentável, mas também compreender os fatores que moldam essas atitudes. Por meio de uma abordagem ampla, pretendemos analisar como os conceitos de sustentabilidade são incorporados nas atividades cotidianas dos estudantes, desde escolhas de ações sustentáveis até decisões de consumo de produtos e serviços.

Por isso, é importante analisar como viver na Moradia influencia a compreensão e o comportamento dos alunos em relação à sustentabilidade e identificar oportunidades para incentivar um comportamento mais responsável. Utilizando uma abordagem multidisciplinar, pretendemos analisar como o conceito de sustentabilidade está integrado nas atividades diárias dos alunos, desde ações sustentáveis até às decisões de compras de produtos. Essa abordagem permite compreender o comportamento humano: Compreender como os alunos integram a sustentabilidade nas suas vidas requer considerar fatores psicológicos, culturais e econômicos. Uma abordagem multidisciplinar pode abranger essas perspectivas e fornecer insights mais profundos. Além de, desenvolver estratégias eficazes: Compreender como os estudantes integram a sustentabilidade nas suas atividades diárias pode ajudar a desenvolver estratégias eficazes de educação e sensibilização adaptadas às necessidades e realidades de comunidades específicas.

Compreende-se, portanto, ao examinar a visão dos universitários beneficiados pelo programa de moradia da Fump em relação ao uso sustentável, este PAC busca promover o

desenvolvimento de um ambiente acadêmico mais responsável e alinhado aos desafios ecológicos e sociais da atualidade.

O Consumo Sustentável implica necessariamente, redução de consumo. Desta forma, Consumo Sustentável não é uma quantidade específica entre o baixo consumo causado pela pobreza e o alto consumo gerado pela riqueza, mas um padrão de consumo bem diferente para todos os níveis de renda pessoal em países do mundo todo (GONÇALVES DIAS, MOURA, 2007).

Um projeto de pesquisa sobre sustentabilidade em moradias de universitários é justificado devido à sua capacidade de levantar indicadores e questionamentos relevantes para a realização de ações que visem educar esses jovens, reduzir o impacto ambiental, economizar recursos, promover a responsabilidade social e incentivar a inovação, beneficiando tanto os estudantes quanto a comunidade em geral.

Nesse contexto, a escolha de um projeto que envolve um documentário sobre muitas das vezes o padrão de consumo do universitário e quais práticas sustentabilidade adotam, ganha relevância.

O objetivo geral deste projeto é **avaliar o nível de conscientização e engajamento dos universitários em relação à sustentabilidade, bem como identificar as ações que eles promovem para fomentar o Consumo Sustentável**. A pesquisa busca fornecer informações sobre o conhecimento e comportamento dos estudantes universitários em relação a questões de sustentabilidade, a fim de apoiar o desenvolvimento de estratégias e programas que promovam práticas mais sustentáveis na comunidade universitária.

Moradia Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

A instituição escolhida foi a Moradia Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), gerida pela Fundação Universitária Mendes Pimental (FUMP). Os benefícios oferecidos pela Fundação são para os estudantes de graduação de cursos presenciais da UFMG, regularmente matriculados e frequentes que necessitem de algum apoio para sua permanência da Universidade.

A moradia universitária é um ambiente onde encontramos diversos jovens, e adultos universitários com vulnerabilidade social e que a família não resida na região metropolitana de Belo Horizonte. Existem estudantes de diferentes raças, gêneros, e culturas que saíram de suas cidades/estados e as vezes até países em busca de conhecimento. A FUMP acolhe esses estudantes após um questionário socioeconômico e distribui bolsas, moradia, alimentação entre outros auxílios para eles.

A Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP) é uma instituição sem fins lucrativos, parceira da UFMG, e tem como missão prestar assistência estudantil aos alunos de baixa condição socioeconômica da Universidade Federal de Minas Gerais. (UFMG). A Fundação desenvolve Programas de Assistência Estudantil que visam facilitar o acesso à alimentação, saúde, moradia, transporte, aquisição de material escolar e outros projetos que auxiliam os estudantes a terem um bom desempenho acadêmico, reduzindo a evasão na Universidade.

Procedimentos metodológicos

Neste capítulo descreveremos os processos metodológicos adotados para a coleta, análise e conclusão dos dados, tanto quantitativos quanto qualitativos. Usamos os métodos de pesquisa quantitativos onde nos permite coletar dados e analisá-los e o método qualitativo onde podemos obter informações mais complexas e detalhada.

- Desenvolvimento do Questionário: Iniciamos o estudo com a criação de um questionário estruturado, cuidadosamente elaborado, que aborda questões relacionadas ao tema do Consumo Sustentável. Este instrumento de pesquisa compreende perguntas que visam investigar os hábitos de consumo, a conscientização ambiental e as atitudes dos universitários em relação à sustentabilidade.
- Seleção da Amostra: Estabelecemos critérios como idade, cidade, curso, etc... específicos para a seleção da amostra de participantes, limitando-nos aos universitários que residem na Moradia Universitária da UFMG.
- Administração dos Questionários: Distribuímos os questionários aos participantes da pesquisa, utilizando métodos adequados, como questionários eletrônicos, para garantir a coleta eficiente da resposta e por ser um meio mais acessível.

Pesquisa de Campo (Documentário)

A Segunda etapa será gravar um documentário na moradia universitária com alguns estudantes para que seja explorada as práticas que eles desenvolvem no local. No dia 03/11/2023 realizamos as gravações do documentário na moradia, foram feitas entrevistas e gravações de ações sustentáveis.

Planejamento do Documentário: Desenvolvemos um plano abrangente para a pesquisa de campo, incluindo a seleção de locais de filmagem, a definição de tópicos a serem abordados e a identificação de entrevistados-chave.

Gravação do Documentário: Realizaremos as filmagens após todos os dados coletados e a documentação devidamente assinada. Durante essa fase, documentaremos as práticas e comportamentos dos universitários em relação ao Consumo Sustentável na Moradia Universitária.

Edição do Documentário: Editaremos o material filmado para criar o documentário final. Incorporaremos os depoimentos dos participantes e imagens que retratam suas atividades diárias relacionadas à sustentabilidade.

Análise e discussão dos resultados

Resultado do Diagnóstico

Com base no diagnóstico, identificaremos áreas-chave onde os estudantes podem melhorar suas práticas de Consumo Sustentável.

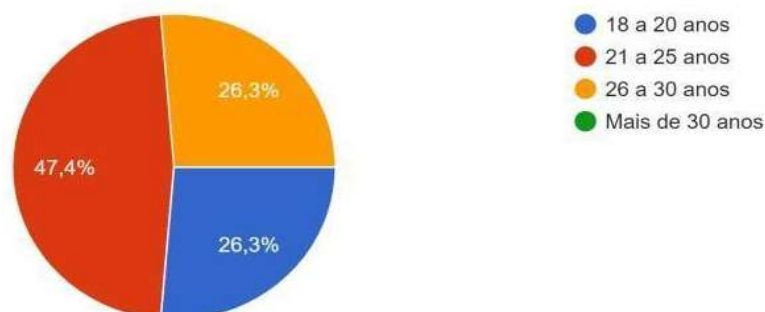


Gráfico 1 – Faixa etária dos entrevistados.
Fonte: elaborado pelos autores.

Diante do Gráfico 1, é possível analisar que a maioria dos entrevistados (47,4%) têm entre 21 a 25 anos. Além disso, que 73,7% são do sexo feminino e 52,6% consideram ser de raça branca, com 31,6% pardo. Considerando a naturalidade, os estudantes da Moradia Estudantil são, a maioria 63,15%, do estado de Minas Gerais (Barbacena, Belo Horizonte, Carlos Chagas, Inhapim, Ipatinga, Itabira, Itajubá, João Monlevade, Pedro Leopoldo e Teófilo Otoni), seguido de 10,52% (Nova Iguaçu e Rio de Janeiro), 10,52% (São Paulo) e o restante Acajutiba (BA), Brasília (DF) e Recife (PE).

No questionário destinado a analisar o perfil dos entrevistados, uma questão específica abordou a temática da principal fonte de renda dos universitários, conforme Gráfico 2.



Gráfico 2 – Principal fonte de renda dos entrevistados.
Fonte: elaborado pelos autores.

A análise dos dados revelou que a maioria dos participantes depende de estágios remunerados como sua principal fonte de renda, enquanto 26,3% dos alunos estão empregados sob o regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Foi questionado aos alunos em qual dos seguintes segmentos o seu consumo se concentra. O resultado foi o seguinte:

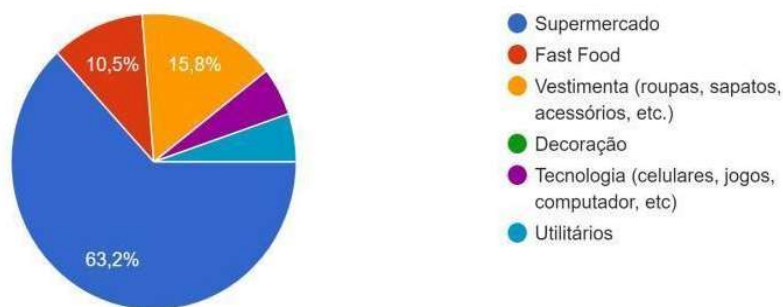


Gráfico 3 – Segmentos que os estudantes concentram seus gastos

Fonte: elaborado pelos autores.

No levantamento específico focado no comportamento de consumo dos alunos universitários, um retrato abrangente e detalhado de suas preferências e hábitos de gastos emergiu. Os dados coletados recentemente revelam uma visão minuciosa das tendências de consumo dentro desse grupo demográfico. A análise minuciosa aponta que uma significativa proporção, correspondente a 63,2% dos estudantes, direciona seus recursos financeiros predominantemente para a aquisição de produtos alimentícios e itens essenciais nos supermercados, enfatizando a importância da satisfação das necessidades básicas.

Por outro lado, uma minoria, representando 15,8% desse grupo, opta por investir em vestuário e moda, evidenciando um interesse particular na expressão de sua imagem pessoal e no aprimoramento de seu estilo de vida. Esses dados revelam a complexidade dos fatores influenciadores por trás das escolhas de consumo desses universitários, ressaltando a interseção entre suas necessidades práticas e suas aspirações individuais. O panorama revelado oferece uma compreensão profunda das prioridades financeiras desses alunos e proporciona insights valiosos para a compreensão das dinâmicas de gastos nesse contexto específico.

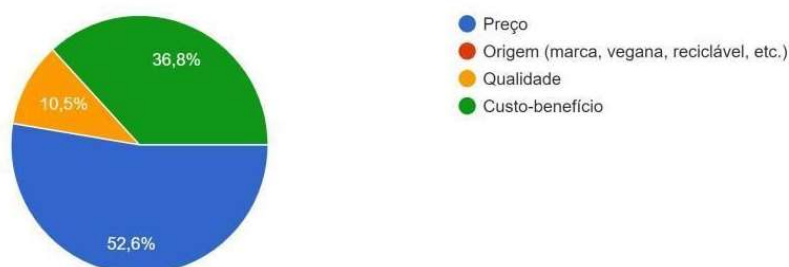


Gráfico 4 – Características de critério para escolha de um produto.

Fonte: elaborado pelos autores.

No âmbito de uma investigação mais profunda sobre os fatores que influenciam a escolha de produtos, os participantes foram minuciosamente questionados sobre suas preferências individuais. A análise dos resultados, especificamente, cerca de 52,2% dos entrevistados, identificou que o preço é um fator preponderante ao optar por determinados produtos, refletindo uma ênfase significativa na importância do aspecto financeiro nas decisões de consumo.

Além disso, uma parcela considerável, equivalente a 36,8% dos universitários, ressaltou a relevância crucial do custo-benefício como um elemento determinante em suas escolhas de compra. Essas estatísticas detalhadas fornecem uma visão abrangente da importância do equilíbrio entre custo e qualidade na mentalidade dos consumidores universitários, demonstrando uma notável sensibilidade em relação aos preços e uma compreensão aguçada da relação entre valor e custo dos produtos. Esses insights destacam a necessidade de considerar a economia pessoal e o retorno esperado ao realizar escolhas de consumo, apontando para uma tomada de decisão fundamentada e criteriosa dentro desse grupo demográfico.

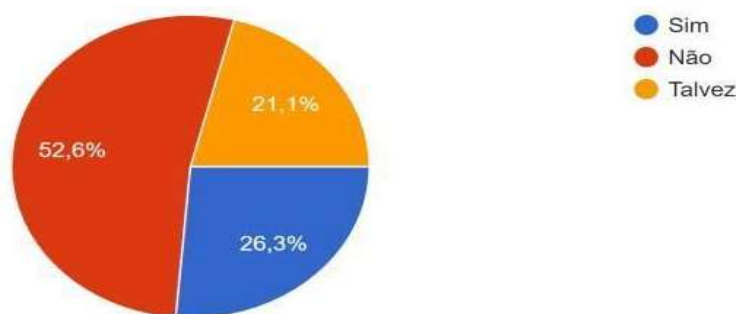


Gráfico 5 – Análise do nível de consumismo dos entrevistados.
Fonte: elaborado pelos autores.

Os resultados abrangentes da pesquisa revelaram um panorama multifacetado e detalhado sobre as atitudes e comportamentos de consumo dos participantes. Uma parcela significativa, correspondendo a 52,6% dos entrevistados, respondeu negativamente, demonstrando uma postura consciente e uma recusa em se identificar como consumistas. Essa resposta sinaliza um despertar gradual em relação aos padrões de consumo excessivo, indicando possíveis mudanças em direção a um estilo de vida mais equilibrado e ecologicamente sustentável, refletindo uma crescente preocupação com a consciência socioambiental.

Em um aspecto adicional, quando questionados sobre a presença de práticas sustentáveis em suas vidas cotidianas, uma parcela considerável, correspondente a 47,4%, revelou não ter certeza se suas práticas se alinhavam com princípios sustentáveis. No entanto, uma significativa porcentagem de 26,3% dos alunos afirmou possuir hábitos sustentáveis, demonstrando um reconhecimento tangível da importância de práticas e comportamentos conscientes em relação ao meio ambiente. Essa segmentação detalhada oferece uma compreensão abrangente da conscientização crescente em torno da sustentabilidade entre os universitários, enfatizando a necessidade contínua de educação e engajamento em práticas mais responsáveis e ecologicamente conscientes.

Desenvolvimento da proposta da atividade

O documentário foi produzido conforme o planejado, incluindo filmagens, entrevistas e edição, de acordo com as melhores práticas cinematográficas.

Considerações finais

A pesquisa sobre Consumo Sustentável entre os estudantes universitários da Moradia Estudantil da UFMG revela um cenário rico em insights e desafios. Ao analisar as percepções e práticas dos estudantes em relação à sustentabilidade, podemos identificar áreas onde existe uma conscientização significativa e um compromisso com a sustentabilidade, mas, também áreas onde existe barreiras a serem superadas.

Ficou claro que a maioria dos estudantes direciona seus gastos para produtos alimentícios e itens essenciais, com um foco considerável no preço e no custo-benefício. Isso indica que, apesar de um desejo de Consumo Sustentável, muitos ainda enfrentam desafios práticos, como a disponibilidade de produtos sustentáveis a preços acessíveis. Por outro lado, os moradores entrevistados e os que responderam ao formulário de pesquisa demonstraram um desejo de adotar práticas sustentáveis e acreditam ter hábitos sustentáveis.

Isso sugere que há um potencial para a mudança positiva, desde que haja o suporte e os recursos adequados. A realização de um documentário como parte do projeto é uma iniciativa valiosa para sensibilizar e inspirar os estudantes a adotarem práticas de consumo mais sustentáveis é um passo importante em direção para uma moradia e uma comunidade universitária mais consciente e responsável.

Em resumo, promover o Consumo Sustentável entre os estudantes não é apenas uma tendência, mas, uma necessidade para que possamos garantir um futuro habitável para todos. A visão dos estudantes da Moradia inspira-nos a acreditar que a mudança é possível e que a educação desempenha um papel fundamental nessa transformação. Esperemos que este trabalho motive ações concretas para um mundo mais sustentável, começando pelas próprias universidades e instituições acadêmicas.

Referências

FUMP - Fundação Universitária Mendes Pimentel. **Página inicial**. Disponível em: <https://www.fump.ufmg.br/>. Acesso em: 30 out. 2023.

GORNI, Patrícia Monteiro; GOMES, Giancarlo; DREHER, Marialva Tomio. Consciência ambiental e gênero: os universitários e o Consumo Sustentável. **RGSA-Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 6, n. 2, p. 165-179, 2012.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, mar. 2003.

TAMBOSI, Silvana Silva Vieira; MONDINI, Vanessa Edy Dagnoni; BORGES, Gustavo da Rosa; HEIN, Nelson. Proposta de redimensionamento de escalas sobre Consumo Sustentável, consciência ambiental e intenção de compra de produtos ecológicos, a partir da ótica de universitários brasileiros. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 8, 2015.

CONSUMO SUSTENTÁVEL E NÃO SUSTENTÁVEL DE ALIMENTOS: conscientização por meio de uma cartilha informativa

Autores:

Amanda Braga Pereira Dias

Ariane Alves Correia

Erlane Antônia Rodrigues

Ester Naira Cardoso Silva

Isabella Colmário Araújo

Wesley Jacobina Schultz



Introdução

O tema do Consumo Sustentável de alimentos surge como uma questão de suma importância em nossa sociedade, destacando a imperatividade de repensarmos nossos hábitos alimentares e métodos de produção.

A alimentação contemporânea está passando por uma transformação preocupante que a tornou insustentável em diversos aspectos cruciais, incluindo a questão econômica e orçamental familiar. A inclusão de certos alimentos nesse cenário desencadeou uma série de desafios interligados que têm implicações profundas para o meio ambiente, a segurança alimentar, a saúde global e a estabilidade econômica (MARTINELLI; CAVALLI, 2019).

Ainda segundo os autores, um dos principais pontos de preocupação no aspecto econômico é o custo associado à produção de alimentos que requerem uma quantidade substancial de energia e recursos naturais. Os métodos de cultivo intensivos e a utilização de insumos químicos podem elevar os custos de produção, o que, por sua vez, pode aumentar o preço final dos alimentos. Isso afeta diretamente a acessibilidade dos alimentos para a população, criando desafios de segurança alimentar, especialmente para grupos de baixa renda.

Portanto, no âmbito das finanças familiares, a questão da sustentabilidade na produção de alimentos não apenas influencia o custo destes, mas também a capacidade das famílias de gerenciarem seus recursos financeiros de maneira eficaz, considerando as flutuações nos preços e as opções disponíveis para promover uma alimentação mais acessível e equilibrada. A transição para

uma alimentação mais sustentável não é apenas uma resposta aos desafios ambientais, mas também uma estratégia para manter a estabilidade do orçamento familiar a longo prazo (MARTINELLI; CAVALLI, 2019).

O estudo realizado por Sichieri, Verly Jr e Bezerra, no ano de 2022, lança luz sobre outra questão importante. Eles observam que o consumo de frutas, hortaliças e a qualidade geral da alimentação é insuficiente em todos os estratos da população, mas é ainda mais baixo nos grupos de menor renda. Essa disparidade coloca em evidência um desafio significativo em termos de saúde pública e igualdade social.

Além do custo dos alimentos saudáveis em comparação com suas contrapartes menos saudáveis, o estudo destaca outro desafio importante: a aceitação cultural e o paladar. Mesmo quando existem opções de alimentos saudáveis de baixo custo disponíveis, esses alimentos podem não ser amplamente aceitos ou podem ser considerados menos palatáveis para determinados grupos sociais. As preferências alimentares muitas vezes são influenciadas por tradições culturais, hábitos familiares e até mesmo a disponibilidade de alimentos em determinadas regiões geográficas (SICHIERI; VERLY JR; BEZERRA, 2022).

Estudar o Consumo Sustentável proporciona ótimos benefícios, começando pela formação de cidadãos mais críticos e conscientes. As pessoas que recebem esse ensino não são apenas mais atuantes, mas também mais preocupadas com o impacto que suas próprias ações causam ao meio ambiente.

Além de formar cidadãos melhores, tal modalidade educacional tem o poder de elevar o nível dos profissionais em todas as áreas do conhecimento. O aluno como agente responsável por seus atos consegue desenvolver raciocínio lógico e maior respeito em relação à natureza. Isso afeta diretamente a sua forma de atuação, ou seja, se tornam colaboradores e gestores com maior capacidade de criar soluções e trabalhar em equipe reduzindo gastos com o uso inteligente dos recursos além de serem mais criativos.

O que resulta, também, no advento do empreendedorismo, afinal, os estudantes estão preocupados em oferecer o seu melhor ao mundo, ou seja, a educação sustentável aguça a criatividade para potenciais negócios futuros.

A educação sustentável foca em trabalhar questões-chave sobre o desenvolvimento sustentável no aprendizado. A ideia é incentivar as mudanças comportamentais e ajudar as pessoas a compreenderem melhor o mundo em que vivem, tratando de assuntos complexos ligados à sustentabilidade, tais como consumo predatório, degradação ambiental, conflitos, violação de direitos humanos, entre outros. Tendo como consequência estudantes como agentes de uma sociedade melhor justamente por mostrar a correlação entre os homens e a natureza, ou seja, ensina-os a aplicar o que é aprendido dentro do ambiente escolar no dia a dia em sociedade.

Para realização desse trabalho, a instituição escolhida foi a Faculdade de Minas (FAMINAS - BH). Essa instituição valoriza abordagens interdisciplinares, o que é crucial ao abordar tal tema; possui infraestrutura adequada para a realização de palestras, pesquisas e atividades de conscientização, incluindo salas de aula, laboratórios e recursos audiovisuais que são essenciais para a eficácia do projeto; oferece a oportunidade de alcançar não apenas a comunidade acadêmica, mas também o público externo. Isso amplia o impacto do projeto, permitindo que ele alcance um público diversificado. Além disso, a FAMINAS - BH é um ambiente onde ideias inovadoras e ações inspiradoras podem ganhar destaque. Ao realizar o projeto nesta instituição, há uma oportunidade real de motivar e inspirar alunos, professores e a comunidade em geral a adotar práticas mais sustentáveis no consumo de alimentos.

Este projeto tem como principal objetivo **promover a conscientização dentro da população acadêmica da FAMINAS - BH sobre os impactos do Consumo Sustentável e não sustentável de alimentos, através de uma cartilha**. Além disso, buscamos compreender de que forma esse tipo de consumo está intrinsecamente ligado ao orçamento familiar e à preocupante epidemia de obesidade que afeta predominantemente as classes sociais mais pobres. Compreender o problema é o primeiro passo para encontrar soluções. Portanto, nosso trabalho se concentra em duas frentes interligadas:

- ✓ **Conscientização:** Buscamos conscientizar a população acadêmica e a sociedade em geral sobre os impactos do consumo não sustentável de alimentos em nossa saúde e no planeta, por meio de uma cartilha informativa.
- ✓ **Pesquisa:** A criação de uma cartilha é uma ferramenta eficaz para educar e conscientizar o público sobre questões importantes. Antes de desenvolvê-la, é fundamental realizar uma pesquisa cuidadosa para garantir que o conteúdo seja relevante, preciso e eficaz.

Faculdade de Minas – FAMINAS BH

Credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) em novembro de 2003, a FAMINAS - BH está localizada na região norte de Belo Horizonte. Atualmente oferece 10 cursos de graduação. O campus possui ampla infraestrutura, que conta com central exclusiva de atendimento ao aluno, auditório para 200 pessoas, teatro para 700 pessoas, 70 salas de aula, biblioteca com acervo atualizado, um dos maiores e mais modernos laboratório de simulação realística, laboratório de realidade virtual, restaurante e lanchonete, área de convivência e mais de 1000 vagas de estacionamento gratuito.

Como o foco do estudo está relacionado ao Consumo Sustentável de alimentos, deve-se dar ênfase ao curso de nutrição, também abrigado na FAMINAS – BH.

O curso de Nutrição da instituição forma nutricionistas generalistas, pautados em princípios éticos e humanos, capacitados a atuar em todas as áreas relacionadas à alimentação e nutrição, com foco no diagnóstico das demandas individuais e populacionais e resolução dos problemas encontrados por meio da aplicação da ciência da nutrição, respeito as questões culturais e socioeconômicas, inovação e do olhar empreendedor para a promoção da saúde e qualidade de vida.

Procedimentos metodológicos

Para desenvolver a proposta desse PAC, foi feita uma reunião com a coordenadora do curso de nutrição da FAMINAS – BH, Profa. Vanessa Patrocínio de Oliveira, realizada no dia 06/09/2023.

Durante esse encontro, discutimos as bases para a pesquisa sobre Consumo Sustentável e não sustentável de alimentos, que serviriam como alicerces para as ações futuras.

Após a reunião e algumas discussões internas, chegamos à conclusão de que uma das formas mais eficazes de disseminar informações sobre o Consumo Sustentável e não sustentável de alimentos, particularmente relacionadas às finanças e ao orçamento familiar, seria por meio da criação de uma cartilha informativa. Essa decisão foi tomada com o intuito de disponibilizar um recurso claro e acessível para ajudar as pessoas a tomar decisões mais informadas sobre suas escolhas alimentares.

Para garantir que a cartilha fosse abrangente e abordasse as questões mais relevantes, organizamos uma reunião adicional no dia 17/10/2023 com as alunas Eduarda e Bárbara do 8º período do curso de nutrição. Durante essa reunião, tivemos a oportunidade de discutir ideias e informações a serem incluídas na cartilha, indispensavelmente o projeto CSA Minas Agroecologia, um movimento social que há 6 anos conecta diretamente consumidores com agricultores na região metropolitana de Belo Horizonte, com o objetivo de produzir e distribuir alimentos livre de agrotóxicos e de insumos químicos. As alunas trouxeram valiosas perspectivas e contribuições, enriquecendo o conteúdo da cartilha e garantindo que ela seja relevante e eficaz.

Análise e discussão dos Resultados

Os resultados das pesquisas realizadas, que incorporaram a perspectiva de professores, alunos e especialistas acadêmicos na área de nutrição, revelam um quadro esclarecedor sobre os gastos familiares.

Conforme registrado no estudo intitulado "Orçamento familiar: você tem calculado?" de Dannehl, Witt e Heidrich (2019), é notável que a alimentação represente uma parte considerável, totalizando 15,6%, do orçamento global das famílias. Esses resultados evidenciam de maneira incontestável a relevância e o impacto significativo dos gastos com alimentação nas finanças familiares, sublinhando a necessidade premente de uma análise minuciosa desse elemento no contexto do planejamento financeiro doméstico.

Uma constatação importante é que a preferência das pessoas por alimentos não sustentáveis está intrinsecamente ligada à sua acessibilidade econômica e à conveniência que oferecem em termos de preparo e consumo. A acessibilidade econômica se traduz na percepção de que esses alimentos muitas vezes são mais baratos, tornando-os uma opção atraente para aqueles que buscam economizar nas despesas diárias. A conveniência, por outro lado, está relacionada à rapidez e à simplicidade com que esses alimentos podem ser adquiridos e consumidos, o que é especialmente atraente em um mundo onde o tempo é um recurso cada vez mais escasso.

Além disso, a pesquisa trouxe à tona uma observação crucial: a redução de custos na alimentação não produz resultados imediatos, uma vez que está intrinsecamente relacionada a preocupações de saúde a longo prazo. Muitas vezes, quando as pessoas buscam economizar na compra de alimentos, optam por alternativas mais baratas, que podem ser menos nutritivas e saudáveis. Embora essa economia financeira seja imediata, os efeitos negativos na saúde tendem a se manifestar gradualmente ao longo do tempo, aumentando os riscos de doenças crônicas, deficiências nutricionais e custos médicos futuros.

Há também a escolha entre alimentos sazonais e não sazonais, que se mostrou diretamente ligada ao impacto imediato nos gastos financeiros das pessoas. Os alimentos sazonais são frequentemente mais acessíveis em termo de preço devido à sua disponibilidade abundante em épocas específicas, o que pode proporcionar economias substanciais para as famílias. Em contrapartida, os alimentos não sazonais tendem a ser mais dispendiosos devido aos métodos de cultivo e transporte necessários para mantê-los disponíveis durante todo o ano.

Resultado do Diagnóstico

Com base nas realizações de pesquisas através de arquivos científicos e entrevistas conduzidas juntamente com estudantes do curso de nutrição, ficou evidente que o consumo de alimentos não sustentáveis tem impactos significativos no orçamento familiar e, por extensão, na sociedade e no meio ambiente. Primeiramente, é fundamental reconhecer que os alimentos não sustentáveis muitas vezes apresentam custos superiores às suas contrapartes sustentáveis. Produtos processados, fast foods e alimentos com alto teor de açúcar, gordura e sal tendem a ser mais acessíveis a curto prazo, mas o seu consumo regular pode resultar em problemas de saúde, como obesidade e doenças crônicas. Isso, por sua vez, acarreta despesas médicas crescentes, afetando diretamente o orçamento familiar. Além disso, a dependência de alimentos não sustentáveis pode suceder em uma expectativa de vida reduzida e uma diminuição na capacidade de trabalho, o que, por sua vez, segue-se em uma menor renda disponível.

Além dos aspectos econômicos, o consumo de alimentos não sustentáveis também tem impactos sociais significativos. A indústria de alimentos não saudáveis frequentemente direciona sua publicidade para comunidades de baixa renda, o que pode contribuir para a perpetuação do ciclo de pobreza. As famílias de menor poder aquisitivo são mais propensas a optar por alimentos de baixo custo e baixo valor nutricional devido à falta de acesso a alternativas mais saudáveis e à falta de conhecimento das implicações a longo prazo. Isso resulta em disparidades na saúde e na qualidade de vida entre os diferentes grupos socioeconômicos.

Ademais, a produção e o consumo de alimentos não sustentáveis contribuem para a degradação do meio ambiente. O desmatamento, a prática de monocultura e o uso intensivo de agrotóxicos associados a esses alimentos exercem um impacto prejudicial no solo, na biodiversidade e na qualidade da água. Essas questões, por sua vez, podem gerar custos crescentes, como a necessidade de medidas de conservação e de tratamento da água, cujas despesas podem ser repassadas aos consumidores através de taxas e tarifas mais elevadas.

Assim, o consumo de alimentos não sustentáveis tem impactos multifacetados nas finanças familiares. Enquanto os gastos diretos com esses alimentos podem parecer atraentes a curto prazo, os custos indiretos associados à saúde, ao meio ambiente e à justiça social tornam essas escolhas insustentáveis no longo prazo. Promover a conscientização sobre os impactos desses alimentos, bem como facilitar o acesso a opções mais saudáveis e sustentáveis, é essencial para garantir um orçamento familiar saudável e equilibrado.

Dessa forma, tornou-se essencial promover iniciativas de conscientização visando a transformação desse cenário, como evidenciado pela elaboração da cartilha informativa. Esta cartilha foi criada a partir das informações destacadas acima, priorizando os aspectos mais relevantes e apresentando de forma ilustrativa e objetiva.

Desenvolvimento da proposta da atividade

A cartilha se estabeleceu como um objeto de estudo e de conhecimento que escolhemos para sintetizar nossos estudos. Decidimos a sua criação como um meio de condensar e comunicar informações essenciais ao público em geral, visando promover a conscientização em relação ao Consumo Sustentável de alimentos.



Figura 1 – Cartilha final apresentada

Fonte: Elaboração dos autores

Em um primeiro passo, concentramos nossos esforços na elaboração do layout da cartilha. Optamos por um formato de uma folha frente e verso subdividido em 6 partes, permitindo que fosse dobrada de forma sanfona.

Posteriormente, realizamos a seleção criteriosa das informações que comporiam a cartilha. Nesse processo, incluímos gráficos ilustrativos que auxiliam na visualização de dados e estatísticas relevantes. Além disso, escolhemos palavras-chave que resumem e destacam os principais conceitos e tópicos abordados.



Figura 2 – Cartilha final apresentada
 Fonte: Elaboração dos autores

Contudo, o elemento mais significativo da cartilha foram as dicas práticas voltada para os consumidores. Essas diretrizes foram cuidadosamente selecionadas para fornecer orientações concretas e acessíveis, incentivando um consumo de alimentos mais sustentável.

Dessa forma, a cartilha se tornou uma ferramenta educativa abrangente, que combina elementos visuais, informações-chave e orientações práticas, com o propósito de informar e conscientizar o público sobre a importância do Consumo Sustentável de alimentos e suas implicações para a saúde, a sociedade e o meio ambiente.

Considerações Finais

Em resumo, o objetivo central deste projeto é fomentar a conscientização na comunidade acadêmica da FAMINAS - BH sobre as implicações do consumo de alimentos, tanto sustentáveis quanto não sustentáveis. Essa meta foi atingida por meio da criação e distribuição de uma cartilha informativa. Além disso, nosso esforço se concentrou na análise da relação entre o padrão de consumo alimentar, o orçamento familiar e a epidemia de obesidade, que afeta principalmente os grupos sociais menos favorecidos.

Em primeira análise, vale destacar que a cartilha representa um instrumento de conscientização dinâmica. Ela engloba informações, estatísticas, orientações e curiosidades, servindo como uma ferramenta para ampliar o entendimento da comunidade acadêmica sobre a importância das escolhas alimentares em nossa vida cotidiana.

A educação financeira e a conscientização sobre escolhas alimentares familiares são temas contemporâneos que, curiosamente, não recebem devida atenção. No entanto, sua relevância é indiscutível, uma vez que desempenham um papel fundamental na capacidade das famílias de viver de maneira saudável e com baixos custos. Além de contribuir para o bem-estar financeiro, essa prática também tem impactos significativos na saúde e, em grande medida, no meio ambiente.

A necessidade de ampliar as discussões sobre essas questões é evidente, especialmente considerando que a publicidade frequente e direcionada a *fast foods* e alimentos não saudáveis exerce uma influência significativa sobre as escolhas alimentares. A publicidade molda hábitos, e a formação de novos padrões de consumo pode ser uma estratégia eficaz para adotar uma dieta mais saudável.

Os alimentos orgânicos merecem destaque, pois causam menos impacto na natureza graças ao uso reduzido de agrotóxicos e ao menor desgaste do solo e dos recursos hídricos. Isso, por sua vez, gera menos impacto ambiental, promovendo um equilíbrio sustentável entre o consumo e a conservação do ambiente.

Outra questão importante é a disparidade de classe social, que frequentemente resulta em menor qualidade de vida para as famílias de menor poder aquisitivo. Esse problema tem raízes em dois aspectos fundamentais. Em primeiro lugar, a falta de consciência sobre a possibilidade de uma alimentação mais econômica prejudica aqueles que poderiam se beneficiar dela. Em segundo lugar, a saúde precária e o acesso limitado a cuidados médicos básicos agravam a situação. No entanto, a conscientização sobre o Consumo Sustentável de alimentos pode ser um caminho para remediar essa desigualdade, proporcionando às famílias uma oportunidade de melhorar sua qualidade de vida, sua saúde e, ao mesmo tempo, contribuir para a preservação do meio ambiente. Portanto, é imperativo que esses temas sejam mais debatidos e integrados nas discussões diárias, a fim de promover um estilo de vida mais equilibrado e sustentável para todos.

A complexidade em relacionar o Consumo Sustentável e não sustentável com o aspecto financeiro se revelou como um desafio central neste projeto. A predominância de estudos que indicam que produtos não sustentáveis, como *fast foods* e alimentos processados, são mais econômicos em termos de custo contribuiu para a construção da concepção difundida de que opções alimentares mais saudáveis e sustentáveis são financeiramente inacessíveis para muitos.

Referências

DANNEHL, Érica; WITT, Maria Heloisa; HEIDRICH, Alessandra. Orçamento familiar: você tem calculado? **Editora Científica Digital**, 2019. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/201102296.pdf>.

MARTINELLI, Suellen Secchi; CAVALLI, Suzi Barletto. Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas. 2019. **Ciência Saúde Coletiva**, v. 24, n. 11, nov. 2019. DOI: 10.1590/1413-812320182411.30572017.

SICHERI, Rosely; VERLY JR, Eliseu; BEZERRA, Ilana Nogueira. **Variação do consumo alimentar e impacto ambiental e econômico no Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2022.

PRÁTICAS DE CONSUMO SUSTENTÁVEL NA ÁREA FINANCEIRA

Autores:

Natalia Barbosa da Silva

Stephanie Pereira de Oliveira

Túlio Marques de Lima Gonçalves

Yan Henrique Guimarães Diogo

**Introdução**

O Consumo Sustentável é um conceito que se refere à prática de adquirir, utilizar e descartar produtos e serviços de uma forma que minimize os impactos negativos no meio ambiente, na sociedade e na economia, visando a preservação dos recursos naturais para as gerações futuras. Ele se baseia em princípios de responsabilidade ambiental, social e econômica.

O Consumo Sustentável desafia a cultura do descarte e promove uma abordagem mais holística para o consumo, considerando os impactos a longo prazo no planeta e na sociedade. Ele desempenha um papel importante na redução da pegada ambiental global e na busca por um estilo de vida mais equilibrado e responsável.

A ideia para desenvolvimento desse trabalho foi embasada na leitura do artigo: “Como consumidores estabelecem uma relação entre o autocontrole, a consciência de preço e o Consumo Sustentável?”. Tal documento traz uma análise do comportamento do público em questão frente a cenários que, por equiparação, se assemelham a práticas de Consumo Sustentável, mesmo que os envolvidos não tenham consciência, uma vez que o que justifica suas ações é a necessidade frente as adversidades da vida.

O objetivo geral deste trabalho é nos mostrar que o Consumo Sustentável não está somente ligado ao meio ambiente como inúmeras pessoas acham, pois também existe no meio financeiro. Essa modalidade de Consumo Sustentável refere-se à prática de tomar decisões financeiras que levam em consideração não apenas o retorno, mas também o impacto ambiental e social das escolhas. Isso pode incluir investir em empresas e fundos que têm um compromisso com práticas sustentáveis, como energia renovável, eficiência energética e práticas éticas de negócios. Além

disso, envolve a conscientização sobre o consumo responsável, evitando o desperdício e priorizando produtos e serviços que são produzidos de forma ética e sustentável.

Por fim, destaca-se que adotar práticas de Consumo Sustentável no meio financeiro não apenas contribui para um planeta mais saudável, mas também pode ser financeiramente recompensador a longo prazo, já que empresas com práticas sustentáveis muitas vezes estão bem posicionadas para enfrentar desafios futuros e capturar oportunidades de mercado emergentes.

Diante da informação passada acima, a proposta é **criar uma cartilha para distribuímos em uma instituição privada a fim de conscientizar as pessoas sobre este assunto**, tendo em vista que a grande maioria relaciona ao tema somente a preservação meio ambiente, ou seja, possuem visão extremamente limitada, o que, de certa forma, nos prejudica, já que possuímos outras formas de colaborar e não praticamos por não conhecer. Com esta cartilha, visamos chegar ao nosso objetivo, que é “abrir a mente” das pessoas sobre a existência de outras maneiras de Consumo Sustentável, a fim de que estas sejam praticadas cada vez mais.

Líder Aviação

A instituição escolhida foi a Líder Aviação, a empresa nasceu em Belo Horizonte/MG, das mãos do comandante José Afonso Assumpção. Um jovem aviador que em 1958, percebendo a falta de estrutura e de segurança das empresas de táxi-aéreo da época, entendeu sua vocação de oferecer soluções de voos seguros aos clientes. Esta vocação traduz a missão da Líder e de toda sua equipe em atender a necessidade de seus clientes de voar com tranquilidade, conforto, facilidade, exclusividade, além claro, da segurança que só a pioneira em Aviação Executiva no Brasil pode garantir. Para os valores da empresa tem-se:

- ✓ Segurança - é a nossa prioridade número um. Somos disciplinados, focados e seguimos as políticas, processos e procedimentos de maneira implacável.
- ✓ Cliente - são nossa razão de ser. Cuidamos e tratamos deles com carinho, atenção e sempre buscamos entregar o nosso melhor para proporcionar uma experiência verdadeiramente encantadora
- ✓ Sangue Verde - somos apaixonados pela Líder. Temos a ambição e a determinação para buscar resultados extraordinários, mas nunca em detrimento do serviço e da satisfação do cliente; somos protagonistas em nossa vida profissional, sempre buscando a melhor versão de tudo o que fazemos.
- ✓ Gente - somos um time. Prezamos pelo bem-estar das pessoas e fomentamos um ambiente colaborativo onde todos são tratados com respeito e empatia. Trabalhamos bem juntos, independente de afinidade pessoal ou hierarquia, valorizamos a diversidade de opiniões e resolvemos conflitos com uma comunicação cordial, honesta e direta.
- ✓ Inovação - somos fascinados pelo novo e estamos abertos à novas ideias e possibilidades. A transformação do mercado está no nosso DNA, e é isso que nos mantém como líderes.

A empresa apresenta o Certificado - ISO 14001:2015, norma que certifica o sistema de gestão ambiental para transporte de passageiros e cargas por via aérea, manutenção aeronáutica e serviços auxiliares pela Unidade de Operações de Helicópteros.

Procedimentos metodológicos

O desenvolvimento do projeto se inicia a partir do ponto apresentado, criando também a necessidade de coleta de dados qualitativos para fins de análise. Produziremos uma cartilha informativa sobre o tema e a distribuiremos em uma instituição privada. Posteriormente será feita uma troca de ideias com os leitores, captando o quanto eles conheciam sobre o tema e como o projeto agregou.

Dentro da instituição apresentada, no período dos dias 30/10 a 03/11, será separado um espaço para que os integrantes do grupo possam visitar a sede da empresa e conversar de forma informal com os funcionários, abordando os seguintes subtemas dentro do Consumo Sustentável:

Educação, sensibilização e Conscientização do Consumo Sustentável: Fornecimento de informações sobre questões ambientais e sociais, a fim de promover o Consumo Sustentável na comunidade, voltado a noções básicas de investimentos, autocontrole e finanças pessoais/familiares.

Para realização dessa atividade rápida, conversamos com a Analista Ambiental Thamires Soares Q de Abreu, que nos instruiu como conduzir a conversa com os colaboradores de forma eficiente e rápida para não fazer com que eles percam o interesse. Durante a conversa iremos entregar uma cartilha informativa para os funcionários da empresa, contendo os temas abordados pelo grupo durante a conversa. A cartilha será confeccionada com o auxílio da equipe de marketing da Líder Taxi Aéreo S/A, garantindo que esteja dentro de todos os parâmetros exigidos pela empresa.

Organização da cartilha

Equilibrar consumo e recursos financeiros é essencial para manter uma vida financeira saudável e sustentável.



Figura 1 – Cartilha apresentada
Fonte: Elaborada pelos autores.

Aqui estão algumas estratégias para atingir esse equilíbrio:

- ✓ **Orçamento:** crie um orçamento pessoal ou familiar detalhado. Registre todas as despesas e receitas para entender para onde seu dinheiro está indo.
- ✓ **Priorize necessidades:** diferencie entre necessidades e desejos. Priorize o atendimento às necessidades básicas, como moradia, alimentação e saúde, antes de gastar em desejos.
- ✓ **Estabeleça Metas Financeiras:** defina metas financeiras realistas, como economizar para aposentadoria, uma viagem ou um fundo de emergência.
- ✓ **Reduza Desperdício:** identifique áreas de desperdício em sua vida, como compras impulsivas, alimentação em excesso ou consumo de energia descontrolado. Procure maneiras de reduzir esses desperdícios.
- ✓ **Consumo Consciente:** faça compras de forma consciente, considerando a qualidade e a durabilidade dos produtos. Opte por produtos sustentáveis e de empresas socialmente responsáveis.
- ✓ **Economia de Recursos:** economize recursos naturais, como energia e água, para reduzir suas contas e seu impacto ambiental.

- Consumo Consciente Escolhas que Fazem a Diferença

O consumo consciente é mais do que apenas um modo de compra; é uma forma de fazer escolhas que impactam positivamente o mundo. Antes de fazer uma compra, é importante pesquisar e entender o impacto ambiental e social do produto. Isso envolve questionar como o produto foi produzido, de onde veio e qual é o seu ciclo de vida. Priorize produtos sustentáveis que respeitem o meio ambiente e as comunidades envolvidas na produção.

Reduzir o desperdício é uma ação concreta que pode ser adotada em sua vida diária. Isso inclui evitar compras impulsivas e desnecessárias, bem como repensar seu consumo. Comprar localmente apoia a economia da sua comunidade, enquanto dar uma segunda chance a produtos de segunda mão ajuda a reduzir a pressão sobre recursos naturais. Pense duas vezes antes de comprar online, considerando se a compra é realmente necessária.

Além disso, a reutilização, reciclagem e a redução do consumo de energia em sua rotina diária não apenas economizam recursos, mas também reduzem sua pegada ambiental.



- ✓ Evite Dívidas Desnecessárias: evite dívidas de consumo, como cartões de crédito usados de forma impulsiva. Priorize o pagamento de dívidas de alto juro.
- ✓ Investimentos Inteligentes: aprenda sobre investimentos financeiros e coloque seu dinheiro para trabalhar a seu favor. Diversifique seus investimentos para reduzir riscos
- ✓ Reavaliação Constante: revise regularmente seu orçamento e metas financeiras. Ajuste conforme necessário para garantir que esteja no caminho certo.
- ✓ Educação Financeira: invista em aprender mais sobre finanças pessoais. Quanto mais conhecimento tiver, melhor poderá tomar decisões financeiras informadas.

Equilibrar consumo e recursos financeiros requer disciplina, planejamento e consciência. Lembre-se de que esse equilíbrio pode evoluir ao longo do tempo, à medida que sua situação financeira e suas prioridades mudam.

Análise e discussão dos resultados

Reunimos em uma sala as pessoas disponíveis para participar da troca de ideias sobre Consumo Sustentável e educação financeira. O ambiente é descontraído, mas há um certo nível de curiosidade e expectativa devido a conversas anteriores onde combinamos essa troca de ideias. As pessoas estão interessadas em aprender e compartilhar suas próprias experiências.

A apresentação começa com a exibição da cartilha, "Equilibrando Consumo Sustentável e Educação Financeira" no computador da empresa para que, pensando no Consumo Sustentável, não seja gasto folhas com impressão. A capa recebe elogios pela sua simplicidade e apelo visual onde a ilustração com o globo terrestre e o gráfico financeiro chama a atenção, criando uma conexão instantânea entre os conceitos de sustentabilidade e finanças.

Durante a explanação sobre educação financeira, as pessoas parecem engajadas. A ilustração de uma pessoa criando um orçamento recebe olhares de aprovação, destacando a relevância da definição de metas financeiras e da priorização de necessidades sobre desejos.

Ao entrar no tópico do consumo consciente, a discussão sobre pesquisar o impacto ambiental e social dos produtos antes da compra gera várias expressões de surpresa. A ideia de reduzir o desperdício e repensar o consumo é debatida onde cada um fala diversos exemplos sendo o mais interessante a organização de eventos periódicos onde as pessoas possam trazer produtos ou roupas em bom estado que não desejam mais e trocá-los por diversos itens de outros participantes.

Ao chegar à conclusão, as dicas finais são recebidas com entusiasmo. As pessoas estão animadas para implementar as sugestões, como definir metas financeiras claras e fazer escolhas

sustentáveis. A mensagem de que cada pequena ação conta é transmitida, e muitos expressam o desejo de fazer a diferença em suas vidas diárias.

A cartilha recebe elogios pela abordagem prática e pelas dicas realistas. Muitos participantes expressam a intenção de incorporar os princípios do Consumo Sustentável e da educação financeira em suas vidas diárias. A simplicidade das ilustrações facilita a compreensão, tornando o conteúdo acessível a todos.

A conversa termina com uma sensação de continuidade, onde mesmo finalizando o projeto continuamos debatendo o tema durante um longo período. É enviado para todos a cartilha em forma de PFD como um guia prática para implementar mudanças positivas em seus hábitos de consumo e práticas financeiras. A troca de ideias provou ser uma experiência valiosa, fortalecendo o compromisso dos empregados da Lider Aviação com um futuro mais sustentável e financeiramente saudável.

Considerações finais

Diante do apresentado ficou explícita a importância da conscientização acerca do Consumo Sustentável, em todas as suas vertentes. Neste sentido, através do desenvolvimento do projeto, conseguimos coletar os dados que buscávamos desde o início, e através deles, começar a entender o comportamento humano frente a grandes temas da atualidade, como o Consumo Sustentável. Após a realização da apresentação do grupo foi necessária uma análise das mais diversas reações frente ao conteúdo, para compreendê-las, buscando relacionar diferentes opiniões, o que foi um desafio, porém com muitas oportunidades de aprendizado.

Cada obstáculo superado representou uma chance de aprimoramento, estimulando-nos a buscar soluções inovadoras. Não foi possível obter uma grande quantidade de ouvintes participativos, mas os resultados foram positivos frente aos dados coletados, devido a diversidade e profundidade que ofereceram. A conclusão deste projeto não marca apenas o término de uma fase, mas o início de novas possibilidades.

Referências

FIA Business School. **Consumo Sustentável: o que é, importância e como aplicar?** (2020). Disponível em: <https://fia.com.br/blog/consumo--sustentavel/> (Acesso em 03/09/23).

NASCIMENTO, Helton; COSTA, Cristiane; DAMASCENA, Elielson; Costa, Flávia. Como consumidores de baixa renda estabelecem uma relação entre o autocontrole, a consciência de preço e o Consumo Sustentável? **Teoria e Prática em Administração**, v. 12, n. 1, 2022.

DECARTE DE ELETRÔNICOS: uma discussão de práticas mais responsáveis e conscientes

Autores:

Eduarda Vitoria Raimundo Jesus

João Paulo Martins de Matos

Keyla Nogueira Soares

Ludmila Venancio dos Santos Alves

Marcos Vinicios Santos Barboza

Priscila Garofolo Alves



Introdução

Esse PAC se justifica por dois pontos. O primeiro ponto se refere ao estudo do tema Consumo Sustentável. Esse estudo é de fundamental importância, como destacado por Silva (2020) e Scarpinelli e Ragassi (2003). Ao longo dos tempos, o Consumo Sustentável e os impactos ambientais adquiriram maior visibilidade na moderna sociedade do consumo, gerando maior conscientização das pessoas em relação à problemática ambiental causada pela ação exploratória do homem no meio ambiente (SILVA, 2020). Essa visibilidade crescente tem contribuído para uma conscientização mais ampla das pessoas sobre os problemas ambientais causados pela exploração desenfreada do meio ambiente pelo homem. Assim, o estudo do Consumo Sustentável é crucial para abordar essa problemática crescente.

A visão de Scarpinelli e Ragassi (2003) destaca que a preocupação com a conservação ambiental está intrinsecamente ligada ao aumento dos problemas ecológicos. O consumo irresponsável e as visões individualistas das empresas frequentemente resultam em danos significativos ao meio ambiente, ameaçando a sustentabilidade dos recursos naturais. Além disso, a pressão exercida pela educação ambiental tem se intensificado, enfatizando a importância das ações que promovem a conscientização ambiental. Portanto, o estudo do Consumo Sustentável desempenha um papel fundamental na busca por soluções para essas questões, incentivando a adoção de práticas mais responsáveis tanto por parte das empresas como dos indivíduos.

Por fim, o Consumo Sustentável vai além das preocupações puramente ambientais. Ele tem implicações econômicas, sociais e culturais significativas. À medida que a conscientização sobre o Consumo Sustentável aumenta, surgem oportunidades para o desenvolvimento de produtos e serviços mais ecologicamente corretos. Isso não apenas contribui para a proteção do meio ambiente, mas também cria empregos, promove a inovação e impulsiona a economia. Além disso, adotar práticas de Consumo Sustentável pode promover uma sociedade mais equitativa e justa, levando a mudanças positivas em nossa cultura de consumo. Portanto, estudar o Consumo Sustentável é essencial para enfrentar os desafios ambientais, econômicos e sociais de nosso tempo.

O segundo ponto se refere ao estudo sobre descarte de eletrônicos. Essa é uma discussão crucial para o nosso mundo atual. Quando jogamos fora nossos dispositivos antigos de maneira inadequada, eles podem causar problemas sérios para o meio ambiente. Com o passar do tempo e a evolução da tecnologia houve um aumento da necessidade do consumo, conseqüentemente ocasionando o aumento do descarte de lixo eletrônico, fazendo com que produtos químicos tóxicos presentes nos eletrônicos possam poluir o solo, a água e o ar, afetando não só o meio ambiente, mas a saúde humana (CASTRO et al., 2020)

O descarte inadequado de lixo, incluindo o lixo eletrônico, é um problema global. No Brasil, a produção de resíduos é alta, mas o descarte correto é limitado, falta coleta seletiva em muitas cidades, resultando em danos ambientais. Portanto, a importância da coleta seletiva e a necessidade de seguir o exemplo de países que implementaram soluções eficazes de reciclagem de lixo eletrônico, dadas as altas taxas de produção de lixo no Brasil e baixa reciclagem (LOPES et al., 2018)

Por fim, vários fatores contribuem para a falta de atenção quando se trata do problema do lixo eletrônico. A falta de informação e conscientização da sociedade é um dos agravantes. A ideia de que os recursos naturais são infinitos também é um problema, além da falta de regras claras para lidar com o lixo eletrônico, agravando a situação. A reciclagem de lixo eletrônico é fundamental para a sustentabilidade, pois ajuda a preservar recursos naturais, reduzir a poluição e promover a conscientização do meio ambiente (RIBEIRO et al., 2017).

Diante dessa discussão surgiu a necessidade de oferecer soluções apropriadas para o descarte de eletrônicos, que frequentemente se acumulam em nossas residências e são, muitas vezes, destinados ao lixo doméstico, o que não é a alternativa mais adequada.

Diante desse contexto, o estudo apresenta como objetivo geral **oferecer um local apropriado para o descarte de eletrônicos, através da Loja Satt Assistência Técnica e Eletrônicos, para a população do Bairro Serrano de Belo Horizonte – MG**. Optou-se por colaborar com essa loja devido

sua visibilidade, por trabalhar com tipos eletrônicos e pelo grande número de clientes que relatam não saber como descartar corretamente itens como pilhas e baterias usadas.

Satt Assistência Técnica e Eletrônicos

O desenvolvimento dessa pesquisa foi realizado na loja Satt Assistência técnica e eletrônicos, que está localizada na Avenida Serrana, 154, Bairro Serrano de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Fundada em 2021, a loja surgiu da paixão do fundador (Felipe Rosa Silveira) pelo universo da manutenção de eletrônicos e seu desejo de empreender. Para ele “sempre tive o interesse em manutenções de aparelhos eletrônicos e estava buscando trabalhar por conta própria, foi quando surgiu a oportunidade de comprar a loja e dar início a esse sonho”.

Ao longo dos anos, a empresa alcançou diversos marcos notáveis, sendo um dos mais significativos a incrível oportunidade de expandir sua presença, inaugurando outras unidades de negócio, todas originadas a partir da primeira loja. Cada nova unidade representou um passo adiante na missão da empresa de atender melhor os clientes com um trabalho bem executado, com tempo hábil e visando a urgência de cada cliente. Essas expansões não apenas fortaleceram a marca da empresa, mas também geraram empregos e impacto positivo nas comunidades locais. Essas unidades subsequentes são testemunhas do compromisso contínuo da empresa com a excelência, qualidade e inovação.

Segundo o proprietário Felipe Rosa o tema sustentabilidade sempre foi uma preocupação para ele, pois tinha ciência dos materiais que seriam descartados erroneamente em lixos comuns. Sabia que a curto prazo teria que pensar em algo para que o descarte fosse feito de forma correta, mas devido às tarefas do dia a dia essa iniciativa foi ficando em segundo plano, mas nunca havia saído de sua lista de atitudes. Coincidentemente aconteceu a abertura de sua segunda loja e com isso veio a proposta do descarte correto.

Já está certo de que será implantada a iniciativa em todas as suas lojas daqui para frente contribuindo com esse processo tão importante que é o descarte consciente.

Procedimentos metodológicos

Para compreender melhor a aplicabilidade do tema Consumo Sustentável na empresa, uma integrante do grupo, em uma conversa com o dono da loja, observaram que muitos clientes que realizam compras na loja não estão cientes das práticas apropriadas de descarte de lixo eletrônico e pessoas que passam próximas à loja também desconhecem as opções seguras para realizar esse descarte. Além disso, desconhecem os efeitos que um mal descarte pode trazer para a sociedade.

Isso levanta uma preocupação sobre o descarte inadequado desses produtos, que podem causar danos ao meio ambiente.

A estratégia a ser utilizada para a concretização desta ideia inovadora será a disponibilização de um recipiente bem identificado (com adesivos e letras em caixa alta) e de fácil acesso aos clientes e pessoas para que seja depositado os eletrônicos sem utilidade. Ao final de cada mês, esses materiais serão encaminhados para pontos de coleta nos supermercados super nosso, local que oferece um serviço gratuito para o descarte final de produtos eletrônicos.

Para apresentar a loja, o fundador Felipe Rosa Silveira foi submetido a uma entrevista que incluía, também, questionamentos a respeito da sustentabilidade, em particular ao Consumo Sustentável A entrevista abordou as seguintes questões:

Questão 01 – Onde você normalmente realiza o descarte de seus resíduos eletrônicos?

Questão 02 – Com que frequência você pratica o descarte responsável desses itens?

Questão 03 – Você tem conhecimento de algum local apropriado para esse descarte?

Questão 04 – Você instrui seus clientes, amigos e familiares a descartar eletrônicos de maneira adequada?

Questão 05 – Você acha interessante ter um descarte correto em sua loja?

Questão 06 – Você concordaria em colaborar conosco na implementação de um ponto de coleta para descarte correto de eletrônicos em sua loja?

Análise e discussão dos Resultados

Resultado do Diagnóstico

Após realizar a entrevista com Felipe Rosa Silveira, foi notório que seu conhecimento sobre o descarte correto é superficial. Uma das descobertas foi que o entrevistado não tinha um local específico para o descarte responsável, o que destacou a necessidade de disponibilizar um ponto de coleta apropriado para o descarte.

Outro ponto destacado foi que ele realiza o descarte diariamente, mas não de maneira correta. Felipe admitiu não conhecer locais apropriados para o descarte de eletrônicos, isso sublinha a importância de divulgar informações sobre pontos de coleta e locais de reciclagem.

A pesquisa também revelou que o entrevistado não fornece instruções sobre o descarte adequado de eletrônicos a amigos, familiares ou clientes. Observamos, nesse sentido, uma oportunidade significativa de promover a conscientização e educar as pessoas sobre práticas de descarte responsável. Após isso ele compreendeu a importância de fazer o descarte de maneira correta, concordando com a iniciativa do projeto e fornecendo o apoio necessário para a realização do mesmo.

Os resultados desta pesquisa destacam a necessidade de aumentar a conscientização sobre o descarte adequado de resíduos eletrônicos, disponibilizar locais apropriados e incentivar práticas mais responsáveis.

Resultado da realização da atividade

A criação de um ponto de coleta na loja teve um impacto notável na promoção do Consumo Sustentável da mesma, visto que antes não existia um local correto para o descarte adequado. Para a realização da atividade visitamos a loja e tivemos a oportunidade de apresentar o recipiente de forma detalhada, explicando ao funcionário e ao proprietário um pouco mais sobre o nosso trabalho, explicamos a importância do ponto de coleta para o Consumo Sustentável e na diminuição do descarte incorreto de resíduos, especialmente no que diz respeito aos eletrônicos. Eles apresentaram bastante interesse e sanaram as dúvidas que ainda tinham sobre o tema do projeto, dando total apoio e acolhendo a ideia com entusiasmo.

Essa interação foi fundamental, pois não apenas demonstrou o comprometimento deles com a iniciativa, mas também fortaleceu a parceria, nos permitindo seguir adiante com mais confiança em relação ao nosso propósito.

As pessoas que visitaram a loja foram estimuladas a levarem itens para descarte, demonstrando o poder da ação coletiva na promoção da sustentabilidade. Com a facilidade de um ponto de coleta acessível, alguns membros da comunidade optaram por descartar seus resíduos eletrônicos de maneira responsável, ao contrário de jogá-los no lixo comum, tendo um impacto direto na redução do descarte inadequado.



Figura 1 – imagens do recipiente e material depositado
Fonte: Elaboração dos autores

Passado um tempo do recipiente na loja, voltamos para coletar todo o material ali depositado e em seguida realizamos o descarte do lixo eletrônico em uma das redes de supermercados Super Nosso, que possui várias unidades em Belo Horizonte e região. O Super Nosso faz parte de um

projeto que se chama “Super Nosso ecológico”, disponibilizando tonéis nos estacionamentos para que seja depositado alguns tipos de resíduos que não se deve excluir no lixo comum, como pilhas e baterias, embalagens vazias de aerossóis e óleo de cozinha usado. Este foi um ponto de descarte de fácil acesso e sem gasto monetário.

A colaboração com a loja que gentilmente permitiu a instalação do ponto de coleta é um exemplo de como a parceria entre empresas podem desempenhar um papel importante na promoção de práticas responsáveis. O sucesso desse projeto serviu de inspiração para futuras iniciativas de sustentabilidade, impulsionando o dono da loja que participou do projeto a perceber que pequenas ações podem ter um impacto significativo e motivando ele a apoiar outras causas.

Em resumo, o projeto de criação de um ponto de coleta em uma loja de eletrônicos demonstrou que a conscientização e ação em prol do Consumo Sustentável podem gerar resultados notáveis. Essa iniciativa não apenas contribuiu para a redução do descarte inadequado de eletrônicos, mas também inspirou uma mudança no comportamento de práticas mais responsáveis e sustentáveis.

Considerações finais

A iniciativa de disponibilizar um recipiente de coleta para dispositivos eletrônicos, conforme discutido na metodologia apresentada, representa um passo significativo em direção a promoção do Consumo Sustentável na loja Satt Assistência técnica e eletrônicos. Ao conscientizar os clientes sobre práticas adequadas de descarte de resíduos eletrônicos e ao direcionar esses materiais para um local adequado, estamos reduzindo o impacto ambiental, e cultivando uma mudança positiva nos indivíduos que tiveram contato com o projeto. Essa dedicação com a sustentabilidade não apenas fortalece a responsabilidade social da empresa, mas também contribui para o bem-estar das pessoas e do meio ambiente.

Essa iniciativa teve três objetivos específicos: em primeiro lugar, conscientizar os clientes da loja sobre práticas apropriadas de descarte de resíduos eletrônicos. Em segundo lugar, a iniciativa buscou impactar positivamente não apenas a loja, mas também a atitude das pessoas que por ali passaram, promovendo uma mudança em relação ao descarte de eletrônicos e encorajando práticas sustentáveis.

Em terceiro e último lugar, garantir que os dispositivos eletrônicos coletados fossem entregues a um lugar adequado, assegurando um descarte responsável e seguro. Para cumprir esse terceiro objetivo, enfrentamos algumas dificuldades. Inicialmente, foi definido que a entrega das

pilhas e baterias da loja Satt Assistência técnica e eletrônicos seriam entregues no BH recicla, mas, devido a distância da loja até o local seria inviável tal entrega.

Para que fosse de fácil acesso para o proprietário entregar o lixo eletrônico, foi feita uma nova pesquisa de local para o descarte que, para a nossa surpresa, apresentava opções de descarte principalmente na zona sul de Belo Horizonte, não possuindo muitos pontos de descarte na zona norte. Dentre os locais pesquisados, o de mais fácil acesso era o Super Nosso, que possui diversas unidades facilitando a entrega à uma distância viável das lojas Satt Assistência técnica e eletrônicos.

O super nosso além do descarte das pilhas e baterias também faz o descarte de óleo de cozinha e aerossóis através de parcerias com a "Óleo verde coleta e reciclagem", "WayLix inteligência na coleta" e principalmente a "Inovar ambiental gerenciamento de resíduos" que recolhe as pilhas e baterias dando a elas um fim adequado.

O grupo coloca em destaque a extrema importância do Consumo Sustentável na realidade atual. Com pleno conhecimento de que as escolhas de consumo exercem impactos significativos no meio ambiente e na sociedade, reconhecemos a necessidade de adotar práticas mais responsáveis em nossas ações de compra e descarte desses objetos.

Durante o desenvolvimento do nosso projeto na Loja Satt Assistência Técnica e Eletrônicos, aconteceu um episódio inusitado. A fiscalização da Prefeitura de BH esteve no estabelecimento da loja e o questionou sobre onde ele descartava os resíduos eletrônicos. O proprietário Felipe explicou à prefeitura o projeto de descarte responsável que implementamos na sua loja e se comprometeu em continuar com a ideia. E, em decorrência desse projeto, a fiscalização não emitiu multa.

Como sugestão, salientamos a necessidade das prefeituras promoverem eventos, palestras e projetos voltados para a conscientização do descarte correto de resíduos tóxicos e melhor entendimento das regulamentações vigentes, visto que, muitas vezes os empreendedores do ramo de comércio eletrônico (que são os que mais possuem lixos eletrônicos) não têm ciência sobre os mesmos por falta de informação, como foi o caso do Felipe que só teve conhecimento sobre o tema depois da nossa pesquisa.

Entendemos que o Consumo Sustentável desempenha um papel fundamental na construção de um mundo mais equilibrado e saudável e acreditamos que todos devemos abraçar essa causa. "Não existe jogar fora. Todo lixo que você produz continua em algum lugar do planeta". Mayara Benatti.

Referências

CASTRO, Inae; QUEIROZ, Jefferson Santos de; MORENO, João; PASCHOAL, Rhuan; BORGES, Daliana. (2020). O descarte do lixo eletrônico e seus impactos ambientais. **Revista Acadêmica** Oswaldo Cruz, Ano 7, n. 27, jul./set. Disponível em: https://oswaldocruz.br/revista_academica/content/pdf/Edicao27_Inae_Castro.pdf.

GORNI, Patrícia Monteiro; GOMES, Giancarlo; Dreher, Marialva Tomio. (2012). Consciência ambiental e gênero: os universitários e o Consumo Sustentável. **Revista de Gestão Social e Ambiental - RGSA**, v. 6, n. 2, p. 165-179, maio/ago. 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/272777463_CONSCIENCIA_AMBIENTAL_E_GENERO_OS_UNIVERSITARIOS_E_O_CONSUMO_SUSTENTAVEL_DOI_105773rgsav6i2468.

LOPES, Maria Marta Martins; SILVA, Ítalo Rodrigo Andrade; LIMA, Jéssica Priscila Felix da Silva; SANTOS, Luiz Otavio Silva. (2018). Descarte de lixo eletrônico: um estudo bibliográfico. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Conedu. p.1-5. CONEDU – Congresso Nacional de Educação, V, 2018, Recife – PE. **Anais ... Recife: Realize Eventos Científicos & Editora**, 2018. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD4_SA14_ID973_04082018211831.pdf.

RIBEIRO, Beatriz Viana; SILVA, Kaique Felix; MATIAS, Nathalya dos Santos; SILVA, Thaisa Mitsuda; QUINTINO, Luis Fernando; BOTELHO, Wagner Costa. (2017). Reciclagem de lixo eletrônico e sua importância para a sustentabilidade. **Revista Científica Semana Acadêmica**, nº112, p.1-14. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/reciclagem-de-lixo-eletronico-e-sua-importancia-para-sustentabilidade>.

SCARPINELLI, Marcelo, Ragassi, Gláucia Frutuoso. (2003). Marketing verde: ferramenta de gestão ambiental nas empresas. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Contábeis**, ano 1, n. 2, p. 1-6.

SILVA, Armistrong Martins da; SILVA, Áurio Lúcio Leocádio da; BRAGA, Núbia Costa de Almeida; GUIMARÃES, Daniel Barboza. (2023). Comportamento e Consumo Sustentável em viagens de turismo por natureza. **Revista Gestão e Secretariado (GeSec)**, v. 14, n. 2, p. 1910-1952. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/download/1673/822/6299>.

SILVA, Minelle Enéas da. (2020). Consumo Sustentável: a articulação de um constructo sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa – RECADM**, v. 11, n. 2, p. 217-232.

CONSUMO SUSTENTÁVEL: uma abordagem financeira com a utilização de um cofre de papelão

Autores:

Andressa Lourdes Braga Dias

Janaina Pereira da Silva

Janete Ferreira Dias

Joanna Andrade dos S. P. Damasio

Victor Hugo Silva Guimarães



Introdução

O Consumo Sustentável vem de adquirir produtos e serviços que sejam realmente essenciais e necessários para o indivíduo com intuito de evitar exageros e desperdícios de gastos exorbitantes.

Mas, na prática, o que acontece é bem diferente, pois, os indivíduos ao irem as compras nem sempre procuram pelo produto que é mais sustentável, que agride menos o meio ambiente e sim pelo que pode pagar e pelo que será suprido a sua necessidade naquele momento, seja um bem para uso doméstico, seja para satisfazer seus desejos.

Esse modelo de comportamento imediatista das pessoas, que buscam satisfação rápida sem pensar no que isto está causando o planeta, precisa ser revisto, pois, o meio ambiente já vem dando sinais de que já não está suportando mais essa sobrecarga.

Com isso, a importância de se abordar a sustentabilidade, vem para esclarecer que se trata de algo mais amplo além de condicionar o lixo de forma correta, e sim ajudar a entender de que como nossas escolhas de compra e uso de produtos e serviços afetam o meio e a sociedade.

Com aumento da população, vem também o aumento do poder aquisitivo, conseqüentemente o consumo aumenta, mas este aumento vem acontecendo de maneira que as pessoas não se preocupam como aquele produto está sendo feito/produzido, mas sim, se irá satisfazer sua necessidade.

Sendo assim, é chegado o momento de adotar novas práticas de consumo, para que se tenha uma harmonia entre o que se consome e o meio ambiente, para que as gerações futuras tenham um planeta para aproveitar e viver com qualidade.

Este PAC apresenta como objetivo geral **discutir o tema Consumo Sustentável, com uma abordagem financeira, através da utilização de um cofre construído com papelão.**

Escola Estadual Raul Teixeira da Costa Sobrinho

Para desenvolvimento do PAC, a Instituição escolhida foi a Escola Estadual Raul Teixeira da Costa Sobrinho. Empresa localizada na cidade de Santa Luzia/MG e é uma instituição de ensino estadual, que busca preparar os alunos em cidadãos capazes de fazer boas escolhas.

A empresa foi selecionada para o estudo, pois, por se tratar de uma instituição ensino que prepara estas crianças para irem para sociedade como cidadãos conscientes, tratar do tema de sustentabilidade traz uma preocupação com que estes jovens cidadãos possam desenvolver um senso de responsabilidade quanto a um consumo de forma mais consciente.

Procedimentos metodológicos

O público-alvo do trabalho são alunos da Escola Estadual Raul Teixeira da Costa Sobrinho, com faixa etária entre 15 a 17 anos. No estudo do caso abordado será realizado a confecção de um cofre, construído a partir de caixas de leite vazias, que são descartadas diariamente.

O diagnóstico para o desenvolvimento deste trabalho, se deu pela falta de conhecimento sobre o tema, que é mais amplo do que muitos acreditam ser. E do que pode ser feito com as embalagens de produtos comprados em padarias, supermercados. Através desta, o trabalho busca trazer um olhar diferenciado sobre o que pode ser feito com o lixo encontrado nas residências.

A conversa para o desenvolvimento do trabalho foi com professor de matemática Carlos, que gostou da proposta e disponibilizou 2 horas para desenvolvimento. Por ser um cofre, os alunos aprenderão sobre Consumo Sustentável e financeiro.

Este trabalho será realizado, para estes alunos tenham um olhar diferente sobre Consumo Sustentável, e sabendo que estes poderão transmitir aos seus amigos, familiares que este tema é algo mais amplo que vai além de colocar o lixo na lixeira de acordo com a cor que corresponde aquele lixo. E que é possível desenvolver produtos através de coisas que é considerado como inutilizado (caso das caixas de leite).

Análise e discussão dos Resultados

Durante a execução do projeto foi possível perceber o interesse, atenção e responsabilidade por parte de todos alunos participante, demonstrando vontade em querer saber mais do assunto com intuito de levar o que aprenderam para seus amigos e familiares, no momento que os tutores participantes e criadores do projeto conversaram com os alunos.



Figura 1 – Apresentação da proposta da atividade
Fonte: Elaboração dos autores



Figura 2 – Discussão e elaboração do cofre.
Fonte: Elaboração dos autores

Resultado do Diagnóstico

Após análise dos resultados, com a percepção dos tutores sobre a atenção e interesse por parte destes 35 alunos presentes durante a abordagem do tema, os tutores ficaram sabendo de uma horta comunitária criada por estes mesmos alunos. Foi possível então, evidenciar o compromisso destes pequenos com a sustentabilidade e consumo consciente desde já. Sendo assim, a confecção do cofre foi realizada de forma clara, já que eles estavam conscientes que estavam adotando uma prática sustentável. Chegando ao final da realização prática, se observou que aqueles alunos presentes e participantes estavam mais conscientes e responsáveis, sobre o tema abordado tornando o projeto gratificante.

Desenvolvimento da proposta da atividade

O trabalho de confecção dos cofres com caixas de leite foi projetado para entender se os alunos desta geração sabem da importância de se ter um consumo consciente e sustentável e financeiro.

O trabalho foi realizado em 02 de Novembro de 2023, com a chegada dos tutores às 16:00h na Escola Estadual Raul Teixeira da Costa Sobrinho. Recepcionados na portaria pelo professor da instituição, que estava auxiliando durante o processo deste trabalho, foram todos para o local do desenvolvimento dos cofres, sendo a sala de aula.

Os tutores se apresentaram e foram interagindo com as crianças, que demonstravam atenção quanto à abordagem do tema. Foi realizada uma conversa bem descontraída sobre a sustentabilidade, seus benefícios quando praticada e as consequências quando não adotada ou praticada de forma inadequada, com as crianças, que tinham uma percepção um tanto restrita deste assunto, sendo que se falando em consumo consciente e sustentável o tema é amplo.

A principal fala dos alunos quanto ao tema foi que a coleta e separação do lixo é consumo consciente e sustentável. E, não estão errados, já que esse é um dos métodos. Foi passado para eles do que se tratava essa questão, e eles foram ficando cada vez mais animados. Chegando o momento de colocar em prática, foram informados que naquele dia, iriam confeccionar um cofre que serviria para guardar suas mesadas, armazenar itens que consideram importantes e mantê-los em segurança. Após esse interessante bate-papo, foram colocadas as mãos na massa, os tutores distribuíram as caixas de leite, ideias surgindo e uma animação tomou conta. Todos eles haviam assistido um vídeo que os tutores disponibilizaram para o professor Carlos que estava dando todo suporte para que o projeto fosse desenvolvido, alguns dias antes para entender o que seria produzido naquele dia.

Foram distribuídas as caixas de leites higienizadas, foram cortando e moldando para que fosse tomando forma, onde cada um foi fazendo e decorando do seu jeito. Os tutores foram acompanhando de perto e ajudando-os para que obtivessem o sucesso na atividade. A empolgação tomou conta deles que viram a importância de se reciclar, e quanto a educação financeira, de se poupar até pequenos centavos que podem ajudá-los a comprar algo que desejam com auxílio de seus pais, ou para que guardem pertences que sejam importantes para eles.

Durante todo desenvolvimento do cofre, houve bastante interesse por parte de todos alunos presentes, cada um usou e abusou da criatividade para confeccionar seu cofre e sentiram que estavam fazendo a diferença, ao invés de descartar a caixa de leite, agora sabiam que ela tem um uso melhor. Como forma agradecimento por toda atenção e responsabilidade de executar o projeto, foi distribuído pirulitos com mensagens sobre Consumo Sustentável, incentivando-os à reciclagem, reutilização e economia infantil.



Figura 3 – Apresentação dos materiais para elaboração do cofre
Fonte: Elaboração dos autores

Considerações finais

Após a realização e aplicação do P.A.C com o tema Consumo Sustentável com os alunos da Escola Estadual Raul Teixeira da Costa Sobrinho foi positivo.

Ao abordar o tema com os alunos de 15 a 17 anos, foi identificado que eles possuíam algum conhecimento sobre o tema, pois, a escola procura desenvolver abordagens de conhecimentos gerais para que não fiquem presos as disciplinas já estabelecidas. Com isso, produzir os cofres com as caixas de leite como matéria-prima principal, foi algo novo para aquelas crianças, mesmo demonstrando habilidade, criatividade e interesse por parte deles no momento de colocarem a mão na massa. Identificado por eles próprios que aquele cofrinho, feito de forma simples poderia

armazenar suas mesadas e demais ganhos advindos de seus pais e familiares.

Sendo assim, o objetivo do trabalho trouxe para os alunos, a importância de se reutilizar embalagens que muitas das vezes são descartadas, em algo de valor para si próprio ou como fonte de renda (artesanato) em alguns casos.

Ao longo deste trabalho, exploramos a importância de se abordar a sustentabilidade no ambiente escolar (principalmente por se tratar de um local que promove a formação). O desenvolvimento do trabalho, mostrou o quanto é importante abordar um tema campo amplo à ser explorado e que precisa ser falado com mais frequência, e de forma clara e objetiva, apontando os impactos positivos e negativos de nossas ações, o que pode contribuir para se ter uma melhor consciência sobre a forma de consumo atrelado à sustentabilidade.

Observando os alunos durante o desenvolvimento da atividade proposta, foi perceptível habilidades, criatividade e curiosidade em saber que nem todo lixo precisa ser jogado fora. No entanto, ainda notamos, que há muito a ser feito. Pois, quando se fala em sustentabilidade, é preciso que cada um olhe para si, e se pergunte o que tem feito para contribuir para um mundo mais sustentável? Essa pergunta é algo que vemos sendo feita. Mas será que tem uma resposta?

Após analisar o tema e desenvolvê-lo, foi percebido que falta um conhecimento mais aprofundado do tema em questão, e ao ser feito em uma escola com crianças que estão sendo desenvolvidas para ter uma consciência melhor que a nossa, acreditamos que a sustentabilidade deve ser uma prioridade para todos ambientes. Encorajamos esses pequenos a explorar e levar essas atitudes a todos que estão ao seu redor, levando uma mensagem que a sustentabilidade pode ser praticada por todos com atos simples e diários, e que a diferença se faz em cada um e com cada um.

Chegando a conclusão, que foi satisfatório levar um tema tão amplo e tão importante para estes jovens alunos, e vê-los tão atentos e responsáveis durante apresentação e todo processo do desenvolvimento, fazendo assim a diferença e contribuindo para um mundo melhor.

Referências

GORNI, Patrícia Monteiro; DREHER, Marialva Tomio. Consciência ambiental e gênero: os universitários e o Consumo Sustentável. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 6, p. 165 - 179, Agosto. 2012.

MINISTÉRIO do Meio Ambiente. (2023). **Consumo Sustentável**. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/conceitos/consumo-sustentavel.html#:~:text=Significa%20comprar%20aquilo%20que%20%C3%A9,e%20sociais%20%E2%80%93%20positivas%20ou%20negativas>. Acesso em: 26 Outubro 2023.

ZANIRATO, Sílvia Helena; ROTONDARO, Tatiana. Consumo, um dos dilemas da sustentabilidade. **Estudos avançados**, v.

30, n. 88, p. 165-179, Dezembro 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/G37mRh8hrkJkGqk3yYX3qG/>.
Acesso em: 26 Outubro 2023.

CONSUMO SUSTENTÁVEL: um estudo com Crianças de 9 a 10 anos do Colégio Mundo Imagem

Autores:

Ana Luiza de Sousa

Felipe Daniel dos Santos

Karen Lorrany Santos

Izabella Aparecida Franco da Costa



Introdução

Esse estudo se justifica por dois pontos: a importância do tema Consumo Sustentável e da educação infantil. Para o primeiro ponto, estudar o Consumo Sustentável é crucial devido a várias razões importantes. Isso ajuda a preservar o meio ambiente, reduzir as mudanças climáticas e promover práticas equitativas. Além disso, impulsiona a eficiência econômica, conscientização pública, regulamentação governamental e preparação para desafios futuros, tornando nossa sociedade mais sustentável e resiliente.

Além disso, vivemos em um mundo onde os recursos naturais estão cada vez mais escassos e a pressão sobre o meio ambiente é crescente. No ambiente acadêmico, essa temática tem apresentado discussões importante, como no contexto dos universitários, que representam uma parcela significativa da população e têm o potencial de influenciar padrões de consumo de forma expressiva (GOMES; GORNI, DREHER, 2010; GORNI; GOMES; DREHER, 2012; GROHMANN et al., 2012), com o negócio de moda local, ao estabelecer novas discussões para equacionar o comportamento pró-sustentabilidade mediante os consumidores locais (BABINSKI JÚNIOR et al., 2020; VILLENS, 2023), com o *fast-fashion*, modelo produtivo conhecido por sua produção em massa, rapidez na produção e entrega, preços baixos e ciclos de vida rápidos (VILLENS, 2023) e com a educação infantil, compreendendo como os professores percebem a importância da educação ambiental e quais estratégias podem ser propostas para promovê-la de maneira mais efetiva para as crianças (AZEVEDO, 2021).

Como segundo ponto, estudar o Consumo Sustentável para crianças é uma maneira de plantar sementes de responsabilidade e cuidado com o meio ambiente desde cedo, contribuindo

para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados em questões ambientais no futuro. Desde cedo, as crianças absorvem informações e desenvolvem valores. Introduzir conceitos de Consumo Sustentável nessa fase contribui para a formação de cidadãos conscientes sobre a importância de cuidar do meio ambiente. Nesse sentido, ao aprender sobre Consumo Sustentável desde pequenas, as crianças têm a oportunidade de desenvolver hábitos e comportamentos que respeitam os recursos naturais e promovem um estilo de vida mais sustentável. Portanto é essencial o ensino do Consumo Sustentável no ambiente infantil, pois são ensinamentos que vão perdurar a vida toda e além de conscientizar as crianças, elas vão influenciar as pessoas que estão ao seu redor a hábitos mais saudáveis e sustentáveis

Como objetivo geral, este PAC se propõe a **promover a conscientização e compreensão das crianças de 9 a 10 anos, do Ensino Fundamental I do 2º ano e 3º ano do Colégio Mundo Imagem, sobre a importância do Consumo Sustentável, através da exibição do filme “Lorax – em busca da Trúfala Perdida” e da realização de atividade de criação de brinquedos com materiais recicláveis**. Dessa forma, essa atividade incentivará as crianças a adotar práticas mais responsáveis em relação aos recursos naturais.

Colégio Mundo da Imagem

Fundado em 2006 por Rosângela, o Colégio Mundo da Imagem, uma instituição de Ensino Privado situada em Belo Horizonte, Minas Gerais, nasceu do desejo de longa data da fundadora de proporcionar educação de alta qualidade, ao mesmo tempo em que apoia os pais no cuidado de suas crianças. O colégio dedica-se a oferecer um ambiente educacional acolhedor e estimulante, focado no Ensino Fundamental I, abrangendo do 1º ao 5º ano, para crianças com idades entre 7 a 10 anos.

O Colégio Mundo da Imagem oferece toda a estrutura necessária para o conforto e desenvolvimento educacional dos seus alunos, como por exemplo: Alimentação, Final de semana, Auditório, Laboratório de informática, Pátio Coberto, Área Verde, Quadra Esportiva Coberta, Biblioteca, Berçário, Quadra Esportiva Descuberta, Parquinho, Sala de leitura, Refeitório, Laboratório de ciências, Sala de professores, Pátio Descuberto, Banda larga, Internet, Lixo reciclável (MELHOR ESCOLA, 2023).

Desde sua fundação, o Colégio Mundo Imagem tem se dedicado a nutrir o crescimento acadêmico e pessoal de seus alunos, promovendo um ambiente que estimula a imaginação, a aprendizagem e o desenvolvimento integral.

Procedimentos metodológicos

Realização do diagnóstico

A escolha da instituição foi baseada na convergência das propostas apresentadas por ambas as partes, bem como na entusiasmada receptividade da proprietária em relação ao nosso projeto. Para conduzir a avaliação inicial, foi realizada uma entrevista com a proprietária, abordando as seguintes questões:

1. Qual é a história da escola, há quantos anos foi fundada e como surgiu sua fundação?
2. Qual é a faixa etária das crianças atendidas pela escola?
3. A escola possui algum programa de educação ambiental para as crianças? Em caso afirmativo, como esse programa é desenvolvido e abordado?
4. Qual é o número total de crianças atualmente matriculadas na escola?

Desenvolvimento da proposta

Para a execução deste projeto, a estratégia inicial consistiu em apresentar um filme infantil intitulado "Lorax - Em Busca da Trúfula Perdida" de 01h26min. Este filme infantil oferece uma narrativa que desperta reflexões significativas sobre questões relacionadas ao capitalismo, como o consumo desenfreado e prejudicial, bem como temas como a degradação do meio ambiente e a alienação. O projeto foi realizado em somente um dia, visando as disponibilidades de ambas as partes.

Vamos explicar a metodologia do projeto em partes. Antes de iniciarmos o desenvolvimento, foi solicitado, com antecedência, às crianças materiais recicláveis como tampinhas e caixa de papelão que serão utilizados na segunda etapa do projeto. Outros materiais recicláveis também foram utilizadas para montagem como: palito de algodão; bolinha de isopor, cola quente, tinta, tesouras entre outros itens, que foram fornecidos pelos estudantes deste PAC e pela instituição.

Assim, a primeira etapa iniciou com o comparecimento ao Colégio Mundo Imaginação na data combinada, 20/10/2023. Nesse dia, foi exibido o filme para as crianças e após a exibição, foi promovido uma discussão para entender o que elas absorveram do filme, encorajando-as a compartilhar suas percepções e reflexões.

A segunda parte iniciou após o filme, com a realização de um momento de reflexão com as crianças através de perguntas relacionadas ao filme, tais como:

- ✓ Quem é o personagem Lorax e qual é o seu papel na história?
- ✓ Qual é a importância das árvores Trúfula para o ambiente do filme?
- ✓ O que aconteceu com todas as árvores Trúfula ao longo do filme? Por que isso é um problema?
- ✓ Como a história do filme tem a ver com o nosso meio ambiente?

- ✓ O que é a "árvore da esperança" e por que ela é tão importante?
- ✓ Como o filme mostra a importância que devemos ter para cuidar do meio ambiente através das nossas ações?
- ✓ O que pode acontecer com a falta de árvores Trúfula na cidade de Thneedville?
- ✓ O que o Once-ler faz no final do filme para tentar corrigir seus erros no passado?
- ✓ Quais são as principais dificuldades que os personagens enfrentam ao tentar salvar a natureza?
- ✓ O que você acha que podemos aprender com o Lorax e sua história para cuidar melhor do nosso próprio planeta?

A terceira etapa do projeto, também, envolveu a participação ativa das crianças na criação de brinquedos, a partir dos materiais recicláveis coletados. Durante essa fase, foi enfatizado a importância da reciclagem e como ela não apenas contribui para a preservação do nosso planeta, mas também pode ser uma atividade divertida e criativa, trazendo reflexões sobre o filme. Dessa forma, discutimos que é nosso dever cuidar do planeta e, também, que não precisamos incentivar o consumismo para nos divertir. Observou-se que ao integrar a educação ambiental de maneira prática e lúdica, este projeto sensibilizou as crianças para questões ambientais e a promover ações sustentáveis desde cedo.

Acreditamos que essa proposta pode contribuir com uma conscientização das crianças em relação ao consumismo, ensinar as crianças apesar da idade a comprar algo somente no qual elas vão usar e que, também, é possível se divertir brincando com brinquedos derivados de produtos recicláveis.

Análise e discussão dos resultados

Resultado do Diagnóstico

Após a pesquisa notamos que as crianças de 4 meses a 11 anos de idade não possuíam nenhum conteúdo contínuo relacionado a Consumo Sustentável, embora, esporadicamente, aconteçam projetos voltados para sustentabilidade como "Dia da terra", "Dia da água", dentre outros. Porém, são datas bem específicas e nem sempre acontece.

Resultado do Desenvolvimento da Proposta

Como supramencionado acima, a primeira etapa consistiu em passar o filme no qual foi aplicado pela Karen e Isabella. Pela manhã, chegaram na instituição para passar o filme e se depararam com as crianças muito animadas e empolgadas. Durante o filme eles ficaram bem à vontade e prestando bastante atenção como podemos ver na Figura 1.



Figura 1 – Momento para assistir o filme "Lorax - Em Busca da Trúfula Perdida"
 Fonte: elaborado pelos autores.

Durante o filme houve uma percepção que a maioria das crianças já tinha um certo conhecimento sobre a importância do cuidado com o meio ambiente. Um momento interessante aconteceu quando ocorreu uma cena com o personagem O'Hare (o vilão da história), que afirmou que a fotossíntese não é importante. Foi possível observar que as reações das crianças foram imediatas, começaram a olhar uns para os outros com uma cara de indignação e afirmando que ele estava louco, pois a fotossíntese é necessária para termos um ar saudável e melhorar o nosso meio ambiente.

Após a conclusão do filme, foram realizadas perguntas para avaliar o que as crianças absorveram do filme e para estimular o desenvolvimento de um pensamento crítico sobre as próprias ações. As respostas dos alunos foram surpreendentes. Não esperávamos pensamentos tão maduros para pouca idade. Quando surgia alguma dúvida, notamos a união da turma, com os colegas, uns ajudando aos outros.

Imagens momento das perguntas e respostas

A Figura 2 retrata o momento após a sessão do filme, em que houve uma série de perguntas no intuito de verificar o que as crianças conseguiram absorver. Para melhor desenvolvimento, repassamos algumas perguntas para que elas pudessem associá-las ao filme.



Figura 2 – Momento das perguntas

Fonte: elaborado pelos autores.

Foram entregues um cartão no formato de arvorezinha verde com a pergunta e logo atrás havia um espaço para que as crianças pudessem respondê-las. A princípio, essas perguntas foram entregues somente para alguns voluntários responderem e, posteriormente, as mesmas perguntas foram feitas para toda a turma de forma oral e que qualquer um possa responder.

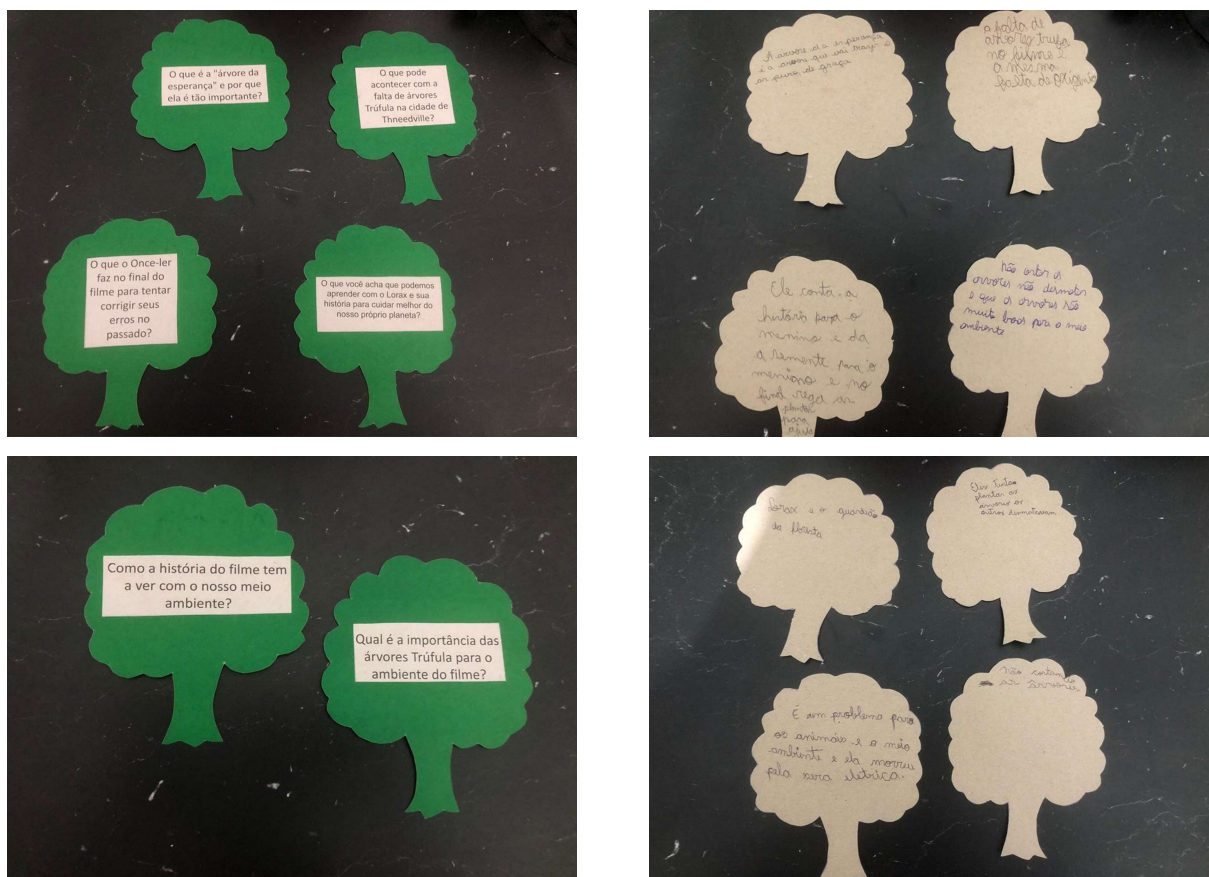


Figura 3 – Respostas das crianças

Fonte: elaborado pelos autores.

A Figura 3 retrata as respostas das crianças através das perguntas realizadas.

Momento do brinquedo

Para o desenvolvimento dessa etapa, a proposta era construir um Pebolim Vertical. Assim, foram separados todos os materiais a serem utilizados pelas crianças, tais como:

- ✓ 1 Caixa de papelão.
- ✓ 5 a 7 palitos de algodão (média, vária com o tamanho da caixa).
- ✓ 7 Tampinhas de garrafas de cores iguais (exceto cores amarela, vermelha e verde).
- ✓ 3 Tampinhas de garrafas sendo elas: 1 verde, 1 vermelha e 1 amarela.

✓ Para a montagem, foi utilizada uma caixa, disposta no sentido vertical. Fizemos os furos para passar os palitos (momento realizado pela Karen e Isabella) e em seguida inserindo os palitos.

Em seguida, fizemos uma marcação no centro do palito e, logo após, escolhemos uma tampinha. Na sequência, pingamos cola quente e deixamos as crianças colarem onde estava a marcação. Fizemos isso nos 7 palitos, conforme Figura 4.

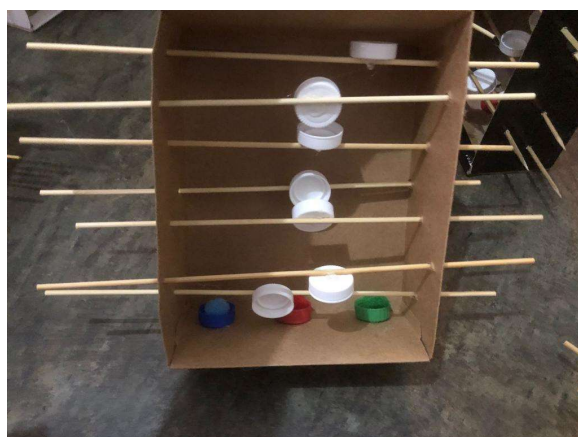
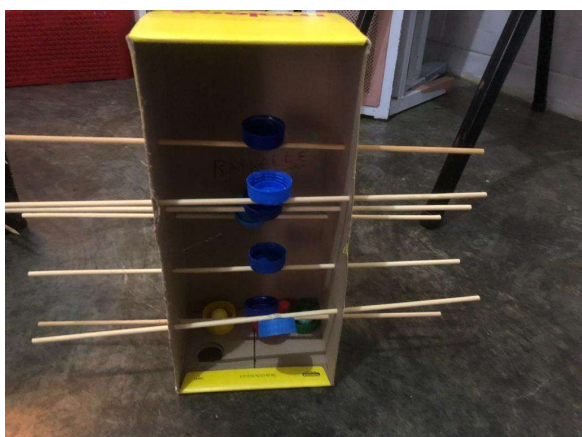
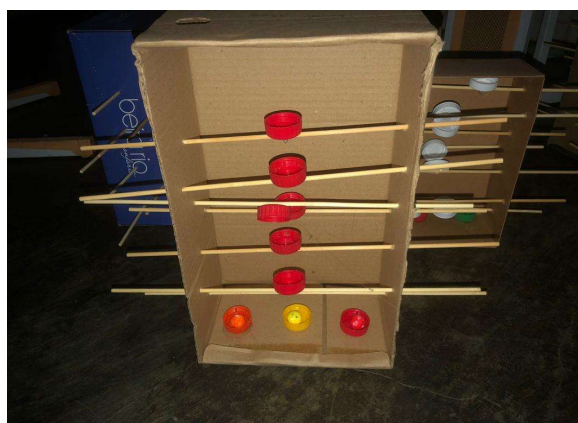


Figura 4 – Montagem do brinquedo
Fonte: elaborado pelos autores.

O terceiro passo foi fazer a marcação onde será colada as três tampinhas diferenciadas que recebera a bolinha de isopor. E, por último, deixamos as crianças pintarem as bolinhas da cor que queriam e customizarem a suas caixas.

Ao final da montagem já estava nítido para eles que o objetivo era fazer a bolinha de isopor sair da primeira tampinha lá em cima e chegar ao final da caixa sem deixá-las cair. Todos ficaram muito animados para brincar logo e disputarem entre si.

Considerações finais

Este PAC apresentou como objetivo geral promover a conscientização e compreensão sobre Consumo Sustentável entre as crianças do Ensino Fundamental 1, que compreende uma faixa etária de 9 a 10 anos de idade. As etapas desse trabalho envolveram passar o filme “Lorax – em busca da Trúfula Perdida”, seguido de um questionário descontraído conforme foi apresentado no item 3.2 (metodologia – desenvolvimento da proposta). Para finalizar, ensinamos a montar um brinquedo com materiais recicláveis e se divertirem durante e após a montagem dele.

Em relação aos objetivos específicos, foram realizados com grande sucesso. Não esperávamos tamanho engajamento por conta da instituição e alunos. O primeiro objetivo específico constituía em passar o filme “Lorax – em busca da Trúfula Perdida”, no qual traz à tona reflexões sobre o capitalismo, consumo desenfreado o que é prejudicial para o meio ambiente e também de remas como a degradação do meio ambiente e alienação.

Já o segundo e terceiro objetivos específicos (Promover atividades práticas de criação de brinquedos com materiais reciclados, nas quais as crianças participem ativamente do processo de reutilização de recursos e compreendam o valor da reciclagem; Fomentar a reflexão crítica das crianças sobre as escolhas de consumo, ajudando-as a compreender o impacto de suas decisões no meio ambiente e na sociedade) trouxeram tanto para os integrantes do grupo, como para as crianças, um pouco de reflexão sobre Consumo Sustentável. As vezes compramos roupas, sapatos, brinquedos e vários outros itens sem nenhuma necessidade e pouco tempo depois jogamos fora porque não utilizamos ou enjoamos. Com isso entendemos que é possível reutilizar o que já temos em mãos para criar algo, interessante, sem gastar muito e de forma criativa e divertida. E, essa foi a mensagem no qual as crianças entenderam, que para ter um meio ambiente saudável, exige um consumo saudável e que existe muitas formas de manter esse consumo.

Por fim e parte mais gratificante foi o objetivo específico (Avaliar o impacto do projeto por meio de avaliações de aprendizado e da observação das mudanças de comportamento das crianças

em relação ao Consumo Sustentável e à reciclagem), pois foi possível identificar o interesse, o aprendizado e as atitudes das crianças em relação a tudo que foram lhe apresentadas.

Consideramos este trabalho como um dos mais importantes já realizados. Sabemos que todo o conhecimento que adquirimos e através de costumes e tradições transmitidas, ao ensinarmos práticas de Consumo Sustentável para crianças desde cedo, podemos garantir que elas continuarão aplicando pelo resto da vida.

O melhor de tudo é que coisas simples do dia a dia como desligar a torneira enquanto escova dente ou lavar vasilhas, desligar chuveiro ao ensaboar, desligar luz ao sair do recinto, não jogar papel nas ruas, trocar o plástico por materiais biodegradáveis, luz solar e etc. são considerados consumos sustentáveis e ajuda a manter o planeta saudável evitando assim desastres naturais, secas, escassez, maiores graus de aquecimento global entre outros acontecimentos. E ao ensinarmos isso as crianças e encontrá-las de forma tão receptivas e animadas tornou todo esse processo muito mais fácil e divertido para ambos os lados.

Referências

AZEVEDO, Mariana Almeida Gurgel de. **A percepção dos professores pedagogos sobre a educação ambiental na educação infantil: uma reflexão propositiva no Jardim e Pré-Escolar Pinguinho de Gente**. 2021. 35f. Trabalho de conclusão de curso (Engenharia ambiental) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

BABINSKI JÚNIOR, Valdecir, MARTIN, Paula, BRILHANTE, Mariana Luísa Schaeffer, ROSA, Lucas da; MACIEL, Dulce Maria Holanda. (2020). Moda e Consumo Sustentável: um exemplo de Florianópolis (SC). **Mix Sustentável**, v. 7, n. 1, p. 93-110.

GOMES, Giancarlo; GORNI, Patrícia; DREHER, Mariaiva. Consumo Sustentável e o comportamento de universitário: discurso e práxis!.. (2011). **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)**, v. 10, n. 2, p. 80-92, jul./dez.

GORNI, Patrícia Monteiro; GOMES, Giancarlo; DREHER, Marialva Tomio. Consciência ambiental e gênero: os universitários e o Consumo Sustentável. (2012). **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 6, n. 2, p. 165-179, maio/ago.

GROHMANN, Márcia Zampieri; BATTISTELLA, Luciana Flores; VELTER, Aline Nadalin; CASASOLA, Fernanda. Comportamento ecologicamente consciente do consumidor: adaptação da escala ECCB para o contexto brasileiro. (2012). **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 6, n. 1, p. 102-116, jan./abril.

MELHOR ESCOLA. **Colégio Mundo da Imaginação**. Disponível em: https://www.melhorescola.com.br/escola/colégio-mundo-da-imaginacao?grade=fundamental1_1&shift=Tarde&year=2023. Acesso em: 08 out. 2023.

VILLENS, Isabela Malospírito. **Consumo Sustentável e alternativa para o consumidor: o combate ao fast-fashion**. 2023. 46f. Trabalho de conclusão de curso (Engenharia ambiental) – Universidade Federal de São Carlos, Buri, 2023.

ALIMENTOS SUSTENTÁVEIS: a importância do seu Consumo Sustentável

Autores:

Dayane Costa de Jesus

Emanuelle dos Santos Fernandes

Gabriela Bernardo Carmo

Igor Santana Coelho

Luana Ferreira Mota

Pedro Henrique Brito Araújo



Introdução

O Consumo Sustentável caracteriza-se pelo consumo de bens e serviços com respeito aos recursos naturais, de modo que as necessidades das presentes gerações sejam atendidas sem prejudicar a futura, sendo assim, o Consumo Sustentável é um conceito que busca repensar a forma como consumimos, utilizamos e descartamos os produtos e mercadorias que utilizamos.

Com isso podemos citar diversas importâncias do estudo do Consumo Sustentável, entre eles a redução de desperdício que diminui a poluição do meio ambiente aumentando a qualidade e longevidade da vida e sem ele geram enormes quantidades de resíduos prejudiciais ao meio ambiente que está conectado a preservação do meio ambiente que ajuda a conservar nossa natureza nos trazendo bem-estar sendo assim diminuindo o consumo da água, energia e usando de maneira mais eficiente. O bem-estar humano está ligado diretamente a sustentabilidade, podendo prolongar a qualidade de vida da geração futura diminuindo as chances de escassez, problemas ambientes e climáticos.

Os alimentos sustentáveis desempenham um papel crucial na promoção da saúde do planeta e na garantia de um futuro alimentar viável para as gerações futuras. Eles são produzidos, processados e distribuídos de maneira que minimiza os impactos negativos no meio ambiente, promove a equidade social e econômica e mantém a viabilidade a longo prazo dos recursos naturais.

A motivação por trás dessa proposta é evidenciar o baixo índice de consumo de frutas no Brasil, bem como a presença significativa de agrotóxicos nos produtos consumidos. Sendo assim,

os benefícios do consumo de alimentos sustentáveis estão ligados diretamente a saúde humana, pois, promove uma segurança alimentar reduzindo riscos de escassez de alimentos, ou seja, alimentos produzidos de forma a minimizar impactos negativos no meio ambiente como a plantação de hortaliças e frutas no quintal de casa aumenta a biodiversidade da prática da agricultura sustentável, promovem o que é essencial para a saúde do ecossistema e caso seja comprado de vendedores locais aumenta a economia e cria oportunidades de empregos e fortalece comunidades rurais.

O objetivo desta pesquisa sobre Consumo Sustentável é **sensibilizar e motivar os jovens adultos da FAMINAS BH acerca da importância dos alimentos sustentáveis, por meio de estande.**

Faminas BH

A Faminas-BH localizada na região do Vila clóris em Belo Horizonte MG, é uma faculdade Nota 5 no MEC com cursos de gestão e saúde. Em nossa pesquisa iremos focar no incentivo de alunos dos cursos de gestão, mas também abriremos oportunidade para outros cursos que se interessarem em nossa pesquisa. A escolha da instituição foi feita devido a sua grande concentração de alunos a partir de 18 anos de diversos cursos, principalmente dos cursos de gestão, sendo eles, o foco principal do projeto.

Procedimentos metodológicos

A proposta inicial consiste em estabelecer um estande na faculdade, com o objetivo de atrair o público até nós. Será realizado durante um dia no horário do intervalo, no mês de outubro, até reunir todas as informações e dados o suficiente para que a pesquisa seja concluída. Além disso, planejamos levar nosso projeto diretamente até as pessoas. O principal objetivo é sensibilizar e motivar os jovens adultos acerca da importância dos alimentos orgânicos sustentáveis. A Faminas BH é o local ideal para alcançar esse público-alvo.

As abordagens incluirão a distribuição de sementes de frutas e verduras, com o intuito de estimular o cultivo próprio. Para isso, faremos um estande na Faminas-BH e forneceremos aos participantes um pequeno saquinho contendo as sementes, juntamente com um QRCode que os direcionará para um formulário no Google Forms, no qual os alertará sobre o tema de consumir produtos alimentares que não são locais e fornecerá orientações sobre como resolvê-lo, abrangendo o plantio, o cultivo e a colheita das frutas em sua própria casa.

Além disso, incluirá um questionário sobre Consumo Sustentável para avaliar o grau de conscientização dos jovens constando o curso e o período do aluno, já em relação ao tema abordado. As perguntas serão:

- ✓ Considera que seu grau de conhecimento sobre Consumo Sustentável é (alto, moderado, baixo)
- ✓ Tem o hábito de consumir alimentos sustentáveis (sim, não)
- ✓ Costuma pesquisar sobre os alimentos que voce compra/consome? (Sim, não)
- ✓ Conhece alguém que realiza o cultivo próprio de alimentos? (Sim, não)
- ✓ Já participou de alguma iniciativa de apoio à agricultura local? (Sim, não)
- ✓ Sabe de onde vem a maioria dos alimentos que consome regularmente? (Aberta)
- ✓ Substituiria alimentos com agrotóxico por alimentos mais saudáveis? (Sim, Não)
- ✓ Quais são as atitudes de Consumo Sustentável que você tem o costume de fazer? (Cultivo próprio, pesquisa os componentes dos alimentos que podem ser prejudiciais á saude, planeja melhor as compras para reduzir a quantidade de alimentos que vai para o lixo, nenhum).

Após a realização da pesquisa, serão reunidos todos os dados apurados e estudada a porcentagem das perguntas fechadas e selecionar as respostas mais relevantes na questão aberta. E, assim, analisar o nível de conhecimento dessa geração sobre o assunto e avaliar o impacto da nossa intervenção referente ao Consumo Sustentável de produtos mais saudáveis na promoção do conhecimento entre os participantes. Com base nesses resultados, desenvolveremos estratégias para destacar a importância e a necessidade do Consumo Sustentável no cotidiano dessa geração. Nosso objetivo é plantar a semente da curiosidade e do conhecimento, de forma a incentivar a prática contínua no futuro.

Análise e discussão dos resultados

Resultado do Questionário

A conscientização sobre o consumo de alimentos sustentáveis desempenha um papel

fundamental na promoção de práticas alimentares mais responsáveis e amigas do meio ambiente. À medida que a preocupação com as questões ambientais e de saúde cresce em todo o mundo, entender como as pessoas percebem e adotam hábitos de Consumo Sustentável torna-se essencial. Para investigar esta questão, conduzimos uma pesquisa de campo que envolveu a participação de 30 indivíduos.

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o grau de conhecimento, a atitude e o comportamento das pessoas em relação ao consumo de alimentos sustentáveis. Por meio de um questionário estruturado, abordamos uma variedade de aspectos, desde o conhecimento pessoal sobre o tema até ações específicas relacionadas ao consumo de alimentos. As respostas obtidas são fundamentais para identificar tendências, padrões de comportamento e áreas onde a conscientização poderia ser aprimorada.

Sobre o grau de conhecimento sobre Consumo Sustentável, os resultados estão apresentados na Figura 1.

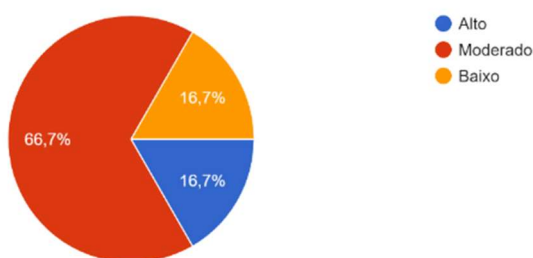


Figura 1 – Q1. Você considera que seu grau de conhecimento sobre o Consumo Sustentável é:
Fonte: Elaborado pelos autores.

Para 66,7% dos respondentes, o grau de conhecimento é “moderado”. Isso pode indicar que a conscientização sobre práticas sustentáveis está presente em grande parte da amostra, mas ainda há espaço acadêmico. Para 16,7% que escolheram a opção “baixo”, os resultados sugerem a necessidade de aumentar a conscientização e fornecer informações sobre práticas sustentáveis para esse grupo.

Tabela 1 – Questões com opção de Sim e Não

| Questões | Sim | Não |
|---|-------|-------|
| Q2. Você tem o hábito de consumir alimentos sustentáveis? | 60% | 40% |
| Q3. Você costuma pesquisar sobre os alimentos que você compra/consume? | 26,7% | 73,3% |
| Q4. Você conhece alguém que realiza o cultivo próprio de alimentos? | 80% | 20% |
| Q5. Você já participou de alguma iniciativa de apoio à agricultura local? | 6,7% | 93,3% |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados da Tabela 1 sugerem que a maioria dos respondentes tem o hábito de

consumir alimentos sustentáveis, o que é positivo para a adoção de práticas mais amigáveis ao meio ambiente. Além disso, há uma baixa taxa de pesquisa sobre alimentos, indicando uma área onde a conscientização e educação podem ser aprimoradas. O conhecimento de pessoas envolvidas no cultivo próprio de alimentos é alto, sugerindo uma conexão significativa com práticas agrícolas locais. Por fim, a participação em iniciativas de apoio à agricultura local é baixa, indicando uma oportunidade de envolvimento e sensibilização da comunidade para apoiar práticas agrícolas sustentáveis.

Foi questionado, também, sobre o conhecimento a respeito da origem da maioria dos alimentos que consome regularmente. Os resultados indicam que 53,6% dos entrevistados desconhecem a origem dos alimentos que consome, ao contrário de 17,9% que afirmaram ter o conhecimento.

Outra questão envolve o consumo de alimentos mais sustentáveis em detrimento aos com agrotóxicos. Os resultados indicam que 93,3% afirmaram que sim. Por fim, questionou-se sobre as atitudes que costuma ter em relação ao Consumo Sustentável, conforme Figura 2.

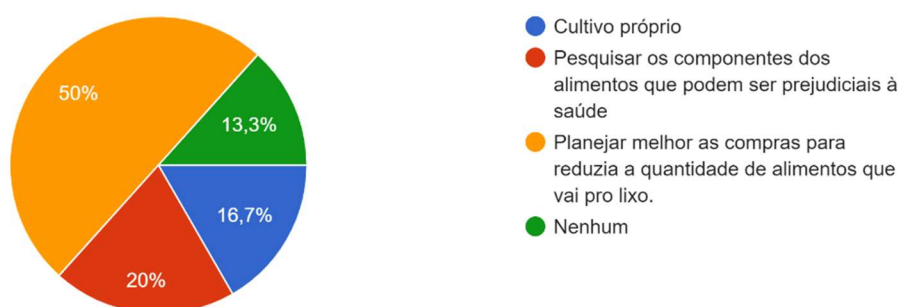


Figura 2 – Q8. Quais são as atitudes de Consumo Sustentável que você tem o costume de fazer?

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados da Figura 2 indicam que uma porcentagem considerável dos participantes está ciente da importância do planejamento de compras para reduzir o desperdício alimentar. A pesquisa de componentes prejudiciais à saúde antes da compra é uma prática adotada por uma parte significativa da amostra, indicando uma preocupação com a qualidade dos alimentos. O cultivo próprio de alimentos é praticado por uma minoria, mas demonstra um compromisso direto com práticas sustentáveis. Por fim, a existência de uma parcela que não apresenta nenhuma atitude sugere uma oportunidade de sensibilização e educação para promover práticas mais sustentáveis de consumo alimentar.

Resultado do Diagnóstico

Neste demonstrativo de análise de resultados, apresentaremos uma visão abrangente das respostas coletadas, destacando as principais reflexões e insights que emergiram da pesquisa. Essas

descobertas vão além de uma mera compilação de dados; elas proporcionam uma visão mais profunda do estado atual de conscientização em relação ao consumo de alimentos sustentáveis na comunidade da Faculdade FAMINASBH. Isso, por sua vez, nos permite identificar áreas específicas onde a conscientização precisa ser aprimorada e onde ações futuras podem ser direcionadas de forma mais eficaz.

Os resultados desta pesquisa são um reflexo das atitudes, crenças e conhecimento dos jovens adultos em relação ao Consumo Sustentável. Eles revelam não apenas o nível de compreensão sobre a importância dos alimentos sustentáveis, mas também o grau de disposição para adotar práticas mais responsáveis. Além disso, as respostas fornecem valiosos insights sobre como a comunidade da FAMINAS BH percebe a relação entre o Consumo Sustentável e o cultivo próprio de alimentos.

Essas informações têm o potencial de orientar iniciativas de projetos sociais na universidade, apontando áreas específicas que podem se beneficiar de ações educacionais e práticas para promover o Consumo Sustentável. Além disso, esse conhecimento é fundamental para compactuar a necessidade premente do cultivo de alimentos naturais, mostrando que o cultivo próprio não é apenas uma alternativa saudável, mas uma escolha sustentável para o bem-estar pessoal e do meio ambiente.

O impacto destes resultados vai além da pesquisa acadêmica, pois eles fornecem uma base sólida para futuras estratégias de conscientização e ações práticas, destacando a importância de um compromisso contínuo com a promoção de práticas alimentares responsáveis e do cultivo sustentável. Esperamos que essas descobertas impulsionem a universidade e a comunidade a adotar um papel ativo na promoção de um consumo de alimentos mais consciente e sustentável."

Desenvolvimento da proposta da atividade

No dia 30/10/2023 foi montado o estande na faculdade FAMINAS-BH das 20:30 às 21:05, com o intuito de atrair o público até nós. Montamos o nosso estande no bloco A ao lado da loja de impressão, com as sementes dentro de uma caixa de madeira apoiada a mesa e o banner com informações sobre os benefícios do cultivo próprio e como contribuir para um consumo mais sustentável de alimentos.



Figura 3 – Organização do Stand
Fonte: Elaborado pelos autores.

Apesar do nervosismo de apresentar um trabalho de extensão, assim para além da sala de aula, foi uma ótima experiência. Passamos informações que algumas pessoas que não sabiam sobre esse Consumo Sustentável, mas também, podemos obter informações de pessoas que já tinham o hábito de cultivar verduras e legumes na sua casa.



Figura 4 – Visita dos estudantes ao Stand
Fonte: Elaborado pelos autores.

Podemos perceber que algumas pessoas realmente se interessaram pelo tema do nosso trabalho queriam realmente entender o porquê de frutas, verduras e legumes que são trazidos de longe não são sustentáveis, muitos pensavam que era somente pelos agrotóxicos, mas explicamos que durante o transporte ou até mesmo no tempo que passa nas prateleiras dos supermercados esses alimentos podem perder seus nutrientes.

Duas mulheres que foram as primeiras a participar do nosso estande nos contaram quais frutas, verduras e legumes cultivavam em casa e quais os cuidados elas tinham para manter aqueles alimentos e a economia que tinham por ter aquelas verduras em casa e não precisar sair de casa para comprar verduras.

A experiência foi excelente no estande, o maior público alcançado foi o feminino dos cursos de gestão/biomédica. Além do estande, duas pessoas do grupo fizeram a captação das pessoas no intervalo da faculdade, abordando e falando sobre o Consumo Sustentável e influenciando o cultivo próprio dando a elas as sementes e solicitando a resposta do questionário.

Considerações finais

O Projeto de Aplicação à Comunidade (PAC) na FAMINAS BH abordou o tema do Consumo Sustentável, enfocando a importância de conscientizar os jovens adultos sobre alimentos sustentáveis e incentivar o cultivo próprio. O projeto destacou a redução do desperdício, a relação entre Consumo Sustentável e a saúde humana, e o apoio à agricultura local.

A atividade de campo, que incluiu a distribuição de sementes de frutas e verduras, ajudou a sensibilizar os estudantes e coletar dados por meio de um questionário. Os resultados revelaram

insights valiosos sobre o conhecimento e as atitudes dos jovens em relação ao Consumo Sustentável.

O PAC buscou plantar a semente do conhecimento e da conscientização, com o objetivo de promover práticas mais sustentáveis no consumo de alimentos. Espera-se que essa iniciativa contribua para um futuro alimentar mais viável e uma sociedade mais consciente e responsável em relação ao consumo de alimentos.

Referências

IMR. **A importância do consumo dos produtos locais**. Disponível em: <https://www.imr.pt/pt/noticias/a-importancia-do-consumo-dos-produtos-locais#:~:text=Consumir%20produtos%20locais%20significa%20portanto,escolher%20o%20que%20prefere%20consumir>
Acesso: 13/09/2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Gov.br. **Cultivar o próprio alimento é um incentivo para a alimentação adequada e saudável**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quer-me-alimentar-melhor/noticias/2021/cultivar-o-proprio-alimento-e-um-incentivo-para-a-alimentacao-adequada-e-saudavel#:~:text=Al%C3%A9m%20dos%20benef%C3%ADcios%20oferecidos%20%C3%A0,uma%20alimenta%C3%A7%C3%A3o%20adequada%20e%20saud%C3%A1vel> Acesso em; 06/09/2023.

UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco. **O que é Consumo Sustentável?** Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/sustentabilidade/noticias-sustentaveis/o-que-e-consumo-sustentavel> Acesso: 13/09/2023.

PROJETOS COM PLANTIO E COMPOSTAGEM: uma aplicação dos conceitos de Consumo Sustentável no Colégio M2

Autores:

Aléxia de Oliveira e Golveia

Ana Carolina da Silva Guimarães Bruce

Arthur Nunes Garcez Costa

Lineo Silva Campana de Moraes

Maria Eduarda Almeida de Oliveira

Marília Teixeira Guimarães

Samuel Henrique Soares Campos



Introdução

A busca por um mundo mais sustentável e consciente é uma necessidade imperativa e, para alcançá-la, é fundamental orientar as gerações futuras desde cedo. Com essa visão em mente, lançamos um projeto na renomada instituição de ensino, o Colégio M2 Unidade Kennedy. A escolha dessa instituição não foi arbitrária; consideramos que introduzir novas perspectivas no âmbito educacional infantil é uma maneira eficaz de estender a disseminação da consciência sustentável por um período prolongado.

Este projeto tem como base a permacultura, um conjunto de princípios e práticas desenvolvidos por David Holmgren, um dos pioneiros desse movimento. A permacultura prega a harmonia entre o ser humano e o meio ambiente, uma relação que, quando bem administrada, resulta em benefícios significativos para ambas as partes. Os princípios de Holmgren que abordam questões como observação, captação de energia e obtenção de rendimento a partir da natureza, servirão como base filosófica para orientar nossos esforços, uma abordagem bifásica para a Conscientização.

O objetivo desse trabalho é conscientizar as crianças sobre a sustentabilidade e demonstrar que tudo pode ser aproveitado. Para ocorrer essa conscientização, em um primeiro momento será feito a implementação de uma Composteira na Horta Escolar. A primeira fase é eminentemente prática. Envolve a instalação de uma composteira na horta da escola, que servirá como um exemplo concreto das práticas de permacultura e Consumo Sustentável, com a instalação os alunos poderão

ver como a composteira pode ser incorporada com facilidade. A compostagem reduz o desperdício de alimentos, enriquece o solo com nutrientes vitais e envolve diretamente os alunos no processo de reciclagem orgânica.

Esta ação é um testemunho vivo dos princípios da permacultura em ação, incluindo a observação e a interação com os processos naturais. E, com toda essa interação, daremos início a segunda frente de ação que será baseada no cultivo sustentável utilizando substratos obtidos de compostagem. Os alunos utilizarão os substratos produzidos pela composteira para o plantio de sementes. Em um gesto para demonstrando a utilidade da composteira, reutilizaremos garrafas PET como vasos de plantas, exemplificando a capacidade de incorporar materiais reciclados em práticas sustentáveis. Este estágio não apenas demonstra a importância da reciclagem, mas também empodera os alunos a cultivarem suas próprias plantas, criando uma ligação mais profunda com a natureza e incentivando a produção de alimentos sustentáveis.

Em resumo, o projeto no Colégio M2 Unidade Kennedy justifica-se por uma tentativa metódica de semear a conscientização sustentável nas mentes jovens. Ao fundir a teoria da permacultura com práticas de compostagem e cultivo de alimentos, estamos fornecendo uma educação que tem o potencial de moldar cidadãos futuros altamente conscientes e responsáveis. Este projeto transcende os limites da escola, influenciando famílias, comunidades e, em última análise, o mundo. Com isso, estamos cumprindo nosso papel vital na busca por um futuro mais equilibrado e saudável para todos.

Sustentabilidade

O conceito de sustentabilidade aplica-se aos recursos renováveis, especialmente aqueles que podem esgotar devido a exploração descontrolada. A sustentabilidade para esse tipo de recurso baseia-se na ideia de que só é possível uma exploração permanente de recursos renováveis no caso de explorar por um determinado período e voltar a explorar quando os recursos já tiverem sido renovados. Para os recursos não renováveis, a sustentabilidade será sempre uma questão de tempo, pois os limites físicos de suas fontes serão alcançados em algum momento. (BARBIERI, JOSÉ CARLOS, 2010)

Barbieri (2010) continua, para a conservação da natureza, as pessoas devem procurar atingir os seguintes propósitos: manter os processos ecológicos fundamentais e os sistemas naturais indispensáveis à sobrevivência e ao progresso humano, conservar a diversidade genética e a base da existência humana, assegurar o uso sustentável das espécies e dos ecossistemas que constituem

o planeta. O objetivo da sustentabilidade é preservar o funcionamento dos ecossistemas e as necessidades das gerações futuras.

A sustentabilidade é definida como um conceito que atende às necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras, articulando aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais. Dentro do âmbito social, a mesma se estabelece através de parcerias com banco de alimentos, além de políticas nacionais que visam monitorar os desperdícios de insumos, compra de alimentos derivados de uma produção agroecológica e redistribuição dos excedentes das refeições já produzidas. No aspecto econômico, a sustentabilidade visa o gerenciamento de perdas e excedentes, de forma a maximizar a eficiência econômica e potencializar seus resultados. Por fim, no âmbito ambiental este conceito se dá através da implementação de tecnologias limpas, do cumprimento da legislação vigente, da utilização de produtos ecologicamente corretos e da realização da reciclagem.

Além disso, a sustentabilidade refere-se ao uso dos recursos naturais como foco primordial de todo o processo produtivo, já que no momento que esses recursos são utilizados em excesso, não podem ser renovados, levando a degradação ambiental, prejuízos econômicos e até mesmo sociais. Sendo assim, esse conceito engloba diversos aspectos, desde materiais de abastecimento, energia, resíduos sólidos, emissões de gases, água, até biodiversidade, fornecedores e transporte. Nota-se que o escopo da implementação do desenvolvimento sustentável vai desde a busca de qualidade de vida e do equilíbrio ambiental até a quebra do modelo de desenvolvimento vigente (MAYNARD, 2021).

Esse conceito surge, na verdade, com as novas técnicas produtivas que foram criadas após as revoluções industriais e tecnológicas, o que gerou uma produção excessiva e muito acelerada. Esse fenômeno, juntamente à constante necessidade da produção de riquezas, resultou em danos colaterais a sociedade que é conhecida até os dias atuais, como concentração de riquezas, desigualdade social, desemprego e ainda prejuízos ambientais. Surgiu então a necessidade para se pensar em um modelo de produção alternativo que permitisse o desenvolvimento juntamente à melhora da interação humana com o meio ambiente e os demais seres vivos. (CARVALHO, 2018).

A compostagem é uma forma de reciclagem incrível, pois utiliza os materiais orgânicos como os restos de alimentos e folhas. Ao invés de descartar no lixo, podemos transformar em adubo natural chamado composto. São grandes benefícios que o composto pode trazer para nosso meio ambiente. Ajuda a reduzir o tanto de resíduos que vai para o aterro sanitário e contribui para a diminuição da poluição.

O resultado do composto é considerado um presente para as hortas e jardins, melhorando muito a qualidade do solo. Os agricultores colhem diversos benefícios utilizando o composto em suas plantações. Ajudando a manter o solo saudável e produzir alimentos mais naturais.

Resumindo, a compostagem é uma maneira sustentável de cuidar do nosso meio ambiente. É uma escolha que todos nós podemos fazer para cuidar do nosso meio ambiente.

Colégio M2

O Colégio M2, uma instituição educacional, teve sua origem em 2011 na cidade de Lagoa Santa, sob a liderança visionária do Professor Emiro Barbini. Com uma sólida bagagem de mais de 45 anos dedicados ao campo da educação, Barbini, com sua formação em matemática, física e pedagogia, além de um MBA em administração estratégica, iniciou sua jornada como professor de matemática, física e desenho geométrico. Sua paixão pela educação o levou a contribuir significativamente para a fundação do Colégio Magnum e a assumir o cargo de diretor no Colégio Santo Agostinho. Contudo, seu espírito empreendedor o conduziu a estabelecer o Colégio M2, impulsionado pelo vasto potencial educacional do Vetor Norte.

Atualmente, a Rede Colégio M2 prospera com sua presença marcante em Minas Gerais, contando com onze unidades e mais de três mil alunos. Uma dessas notáveis unidades é a Unidade Kennedy, localizada em Venda Nova, que teve sua fundação em 2020, inicialmente oferecendo o Ensino Fundamental II e Médio. A demanda crescente na região motivou a expansão da oferta educacional em 2023, incluindo o Ensino Fundamental I, ampliando assim seu alcance e impacto na comunidade local.

O diferencial do Colégio M2 não se limita apenas ao currículo acadêmico. A equipe diretiva desta unidade específica acredita fervorosamente no conceito de Consumo Consciente. Com essa filosofia em mente, eles colaboram estreitamente com os alunos em projetos inovadores voltados para a conscientização, destacando a importância de escolhas responsáveis e sustentáveis no dia a dia.

Um exemplo notável é a parceria com a Professora Paula Rodrigues, uma educadora qualificada com formação em História e uma pós-graduação em Artes e Educação, com ênfase em Musicoterapia. A Profa. Paula dedica seu talento e conhecimento aos alunos do Ensino Fundamental II e Médio. Em um esforço colaborativo, ela foi convidada para liderar um projeto ambicioso em conjunto com os alunos do Ensino Fundamental I. Esse projeto, cuidadosamente idealizado, visa não apenas educar, mas também inspirar os jovens estudantes a se tornarem cidadãos conscientes e

engajados, capazes de fazer escolhas informadas para um futuro mais sustentável. Observe, pela Figura 1, alguns desses projetos.



Figura 1 – Projetos desenvolvidos pelas crianças do Colégio M2.

Fonte: Acervo Pessoal.

Assim, o Colégio M2 não é apenas uma instituição de ensino, mas um farol de aprendizado inovador e responsável, moldando não apenas mentes brilhantes, mas também corações compassivos, preparando a próxima geração para os desafios do mundo com sabedoria, empatia e conhecimento.

Procedimentos metodológicos

Nosso trabalho consiste em introduzir as crianças do colégio M2 a importância de projetos como o plantio e a compostagem, e colocar em prática o Consumo Sustentável no dia a dia deles de forma prática e divertida com o auxílio da: professora de artes, Paula Caroline Rodrigues; da diretora pedagógica, Luísa Glueck e da coordenadora do Fundamental I, Rafaela Leite.

A compostagem é um processo que transforma a matéria orgânica encontrada no lixo em adubo natural, podendo ser utilizada na agricultura, em jardins e em plantas, substituindo o uso de produtos químicos, além de contribuir para a redução dos gases do efeito estufa.

Juntamente, ensinar crianças sobre plantio sustentável é uma maneira importante de promover a consciência ambiental desde cedo, cultivar plantas pode promover um estilo de vida

mais sustentável, incentivando a reciclagem de resíduos orgânicos e a redução do consumo de produtos químicos prejudiciais.

Na data de 27 de outubro de 2023 utilizaremos de duas aulas de 50 minutos cada, para apresentar o nosso projeto aos alunos do 3º, 4º e 5º ano do fundamental I, que contam com 48 crianças. No primeiro horário será realizado uma palestra, cujo objetivo é explicar a importância do Consumo Sustentável e conscientizar em relação à importância da compostagem e plantio.

Após a introdução, será realizada a formação de equipes, dividindo os alunos, de forma que cada grupo fique responsável por uma etapa da confecção da composteira caseira, seguindo o seguinte passo a passo:

O primeiro passo será organizar o material necessário para montar a composteira são: três caixas plásticas, uma tampa, uma torneira, minhocas, matéria vegetal seca, como serragem, folha, palha ou grama e matéria orgânica.

Por questões de segurança e praticidade dos alunos já levaremos as caixas montadas, faremos furos nas caixas e usaremos a caixa sem furos como base e a com tampa como a parte superior, instalaremos uma torneirinha na caixa de base para drenar o composto.

No segundo passo daremos início ao processo de montagem e explicação da composteira, o primeiro grupo ficará responsável por cobrir a caixa do meio com serragem, já o segundo colocará as minhocas e substrato na caixa superior, o terceiro irá depositar lixo orgânico na primeira caixa e cobrirá com matéria vegetal seca e assim irão repetir o processo durante algumas semanas para obter composto orgânico/ húmus. Este adubo gerado é de grande importância devido aos diversos benefícios que proporciona ao meio ambiente, como: a melhoria e qualidade do solo, aumenta a Fertilidade, reduz a erosão do solo, etc.

Por fim, na caixa também iremos colar um panfleto informativo dos materiais orgânicos que podem ser depositados na composteira. Os materiais permitidos incluem frutas, legumes, verduras, grãos, sementes, borra, cascas de ovos. Já os que não permitidos incluem carnes, óleos, gorduras, temperos fortes, comidas temperadas, papéis, materiais cítricos (como limão) e alimentos cozidos. Observe, pela Figura 2, o exemplo real de como será feita a composteira.



Figura 2 – Exemplo da Composteira
Fonte: Acervo Pessoal

Após a montagem da composteira iremos realizar uma atividade prática de plantio com os alunos, ensinaremos sobre o espaçamento adequado das plantas e dos cuidados necessários. Cada aluno irá escolher uma semente, distribuiremos garrafas Pet, potinhos de iogurte, todo e qualquer material reciclável que possa ser usado como um vaso e então reuni-los em uma roda e cada um irá plantar sua própria semente usando terra e um pouco do húmus produzido pela compostagem, dessa forma iremos ver em prática como o composto orgânico é benéfico.



Figura 3 – Exemplo do resultado da atividade
Fonte: Acervo Pessoal

Em resumo, este projeto irá proporcionar uma oportunidade valiosa de aprender e praticar princípios essenciais de sustentabilidade, compostagem e planejamento sustentável. Durante o processo, pudemos entender como pequenas ações individuais e coletivas podem ter um impacto significativo no meio ambiente e na comunidade escolar.

Através da compostagem, aprendemos a transformar resíduos orgânicos em um recurso valioso para o solo, enriquecendo-o com nutrientes e melhorando a qualidade do solo. Além disso, a criação de uma área de plantio sustentável nos mostra como promover a biodiversidade e a conservação da água, ao mesmo tempo em que proporcionaremos um espaço agradável para todos desfrutarem.

Como alunos, podemos agora aplicar esses princípios em nossas vidas diárias e influenciar positivamente nossas famílias e comunidade. Através da prática da compostagem e do plantio sustentável, estamos contribuindo para um futuro mais verde e saudável.

Este projeto não é apenas uma experiência educacional, mas uma oportunidade de agir como cidadãos responsáveis e conscientes do meio ambiente. Ao promover a sustentabilidade no Colégio M2, estamos construindo um legado que pode inspirar outras gerações a adotar práticas ecológicas e cuidar do nosso planeta.

Análise e discussão dos resultados

A visita técnica foi realizada no dia 27/10/2023 no Colégio M2 unidade Kenedy, após a chegada de todos os integrantes no período da manhã, organizamos os utensílios necessários para a viabilização do projeto no jardim, após tudo organizado, a diretora pedagógica Luiza Guimarães Glueck solicitou que os alunos fossem encaminhados ao jardim para que seja iniciada a oficina, com a chegada dos alunos tivemos a primeira interação envolvendo o projeto, já que os alunos trouxeram a matéria orgânica necessária para “alimentarmos” a composteira.

Com as matérias orgânicas em mãos começamos a realizar a separação de quais compostos poderiam ou não serem colocados, foi retirado os resíduos cítricos, papéis como papel toalha e filtros de café demasiados. Grande parte da matéria orgânica conseguiu ser reaproveitada para a oficina tendo em vista que foi coletado o suficiente para alimentar a composteira que seria montada e para realizar uma própria para a escola.

Ao finalizar a separação e com todos os alunos já em seus devidos lugares começamos a apresentar a proposta da composteira. Sendo que o primeiro passo foi ministrado pela Marília Teixeira Guimarães com a explicação do porquê é necessária realizar uma forragem com serragem na primeira camada, após a explicação os alunos foram convidados a nos auxiliarmos na alocação da serragem na primeira camada, foi realizado um “rodízio” onde foi encaminhado de 4 em 4 alunos para poder participar montagem.

Em segundo momento explicamos que seria necessário a alocação de terra para que seja o principal veículo de transformação dos nutrientes decompostos do material orgânico colocado na composteira, e que com o auxílio das minhocas irá se transformar em húmus, após está explicação ministrada pelo Lineo Silva Campana de Moraes, foi realizado a solicitação para que os alunos pudessem colocar a terra, foi feito de 4 em 4 alunos para que os mesmos pudessem ser guiados nas proporções a serem postas na composteira, em seguida adicionamos o húmus para que enriquecesse as propriedades presentes da terra posta anteriormente, foi realizada demonstração da importância do húmus e como o mesmo é um substrato produzido pelas minhocas, neste momento fomos apresentar as minhocas e o húmus aos alunos, foi o momento de maior excitação por parte deles já que as minhocas foram motivo de brincadeiras por parte dos alunos e aversão por um pequeno grupo dos alunos, mostramos que as minhocas desempenham uma função muito importante para o ecossistema que é gerado, os alunos se levantaram e nos auxiliaram a colocar as minhocas na primeira caixa da composteira.

Após o alvoroço causado pelas minhocas fomos colocar os compostos orgânicos na última parte, foi exemplificado que os alimentos, cascas e restos orgânicos podem ser aproveitados, ao invés de serem encaminhados para o lixo onde o seu destino seria os aterros sanitários, local em que esses alimentos acabam se decompondo e se transformando em gases que contribuem para o efeito estufa e com o aquecimento global. Feito o esclarecimento para os alunos colocamos serragem na parte superior para que a mesma funcione como isolante térmico do ecossistema gerado pela composteira, fechamos as caixas e montamos ela em um local abrigado do sol e com vento corrente.

Finalizada a montagem da composteira começamos a segunda etapa do projeto, que foi a plantação de sementes de hortaliças, legumes, frutas e tubérculos, utilizamos os substratos produzidos pela mesma para fazer com que o solo dos copos onde os alunos iriam cultivar as plantas, tivesse uma maior probabilidade de sucesso na fertilização das sementes. Cada integrante do grupo ficou responsável por auxiliar os alunos em parte do processo do plantio, o aluno Samuel Henrique Soares Campos distribuiu os copos para o plantio, as alunas Aléxia de Oliveira e Golveia e Maria Eduarda Almeida de Oliveira foram colocando a terra nos copos, e os alunos Arthur Nunes Garcez, Ana Carolina da Silva Guimarães Bruce e Lineo Silva Campana de Moraes, distribuíram as sementes selecionadas pelos alunos e auxiliaram no plantio das mesmas, e por último a aluna Marília Teixeira Guimarães enriqueceu o solo do plantio com o húmus. Finalizado a segunda etapa tiramos algumas fotos com os alunos e entrevistamos alguns para compreender mais a perspectiva deles sobre o projeto realizado.





Figura 4 – Momentos da atividade no Colégio M2.
Fonte: Acervo Pessoal

Considerações finais

A realização da atividade envolvendo os alunos do 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I, com foco na explicação sobre o meio ambiente e sustentabilidade, utilização da composteira, montagem interativa da mesma e a oficina de plantação de sementes de vegetais e hortaliças resultou em uma experiência educacional significativa. Essa iniciativa teve uma carga horária de 4 horas, que se mostraram extremamente proveitosas em termos de conscientização ambiental e desenvolvimento prático.

Durante a atividade, os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre a importância do meio ambiente e da sustentabilidade, compreendendo como suas ações individuais podem contribuir para a preservação do planeta. A utilização da composteira como ferramenta educacional permitiu que eles vissem em primeira mão como os resíduos orgânicos podem ser transformados em nutrientes para o solo, evitando o descarte inadequado e a contaminação ambiental.

A montagem interativa da composteira, na qual os alunos participaram ativamente, promoveu o senso de responsabilidade e o entendimento do processo. Além disso, a explicação sobre como alimentá-la pós-montagem contribuiu para a manutenção sustentável dessa prática.

A oficina de plantação de sementes de vegetais e hortaliças complementou a experiência, permitindo que os alunos aplicassem os conceitos aprendidos na atividade, levando para casa uma conexão tangível com a natureza e a oportunidade de cultivar seus próprios alimentos de forma sustentável.

Em conclusão, essa atividade proporcionou uma abordagem holística para o ensino da preservação ambiental e sustentabilidade. Ela envolveu os alunos de maneira prática, informativa e envolvente, ajudando a construir uma geração mais consciente e comprometida com a proteção do meio ambiente. Além disso, serviu como um modelo eficaz para futuras iniciativas educacionais que busquem promover a conscientização ambiental e práticas sustentáveis.

Referências

BARBIERI, J. et al. Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. **Revista de Administração de Empresas**, v. 50, n. 2, p. 146-154, 2010.

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias da mudança agenda 21**. 4ª edição. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1997.

CARVALHO, L. CHAUDON, M. Gestão de Resíduos Sólidos Orgânicos no Setor de Alimentação Coletiva. **Revisão Higiene Alimentar**, v. 32, n. 278/279, p. 27-32, 2018.

MAYNARD, D. **Green Restaurants Assessment (GRASS)**: uma ferramenta para Avaliação e classificação de restaurantes considerando indicadores de Sustentabilidade. 2021. 63 f. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/647767>.